



**ensiguarda**  
escola profissional da Guarda

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

ANO LETIVO 2019/2020

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

[www.ensiguarda.pt](http://www.ensiguarda.pt)





## Índice

NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
1. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ESCOLA .....	4
1.1. PESSOAL DOCENTE .....	4
1.2. PESSOAL NÃO DOCENTE .....	4
1.3. POPULAÇÃO DISCENTE .....	4
1.4. NÚMERO DE TURMAS APROVADAS FACE ÀS PLANEADAS .....	6
1.5. NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS POR TURMA .....	7
2. ANÁLISE SWOT .....	8
3. OFERTA FORMATIVA .....	9
4. RESULTADOS ESCOLARES .....	10
4.1. TAXA DE DESISTÊNCIA / TAXA DE APROVAÇÃO .....	10
4.2. APROVEITAMENTO ESCOLAR .....	12
4.3. MÓDULOS EM ATRASO .....	12
4.3.1. RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS .....	14
4.4. FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO .....	14
4.5. PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL .....	16
4.6. ENSINO SUPERIOR – PROVAS DE INGRESSO .....	18
5. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ESCOLA .....	19
5.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS .....	19
5.1.1. A ESCOLA E O CURSO .....	19
5.1.2. OS PROFESSORES E FORMADORES .....	20
5.1.3. A TURMA .....	21
5.1.4. O ACOMPANHAMENTO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO .....	22
5.1.5. AS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	23
5.1.6. A FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO .....	23
5.2 GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO DE FCT .....	27
5.2.1. o ESTAGIÁRIO .....	27
5.2.2. O PLANEAMENTO E A ORGANIZAÇÃO .....	28
5.2.3. O ACOMPANHAMENTO .....	28



5.2.4. A FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO .....	29
5.3 GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO .....	30
5.4 GRAU DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES DA ESCOLA.....	31
6. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES .....	34
6.1. ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA .....	35
7. ENSINO À DISTÂNCIA .....	37
7.1 SESSÕES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS.....	37
7.2. TAXA DE RESPOSTA ÀS TAREFAS PROPOSTAS .....	38
7.3. MECANISMOS DE APOIO AOS ALUNOS NO ÂMBITO DO ENSINO À DISTÂNCIA.....	39
7.4. GRAU DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR.....	39
8. PROJETO EDUCATIVO .....	40
9. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA .....	42
10. CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM .....	44
10.1 GABINETE DE ACOMPANHAMENTO E INSERÇÃO NA VIDA ATIVA (GAIVA).....	44
10.2 SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO .....	45
11. PARCERIAS .....	45
12. CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE EQAVET.....	46
13. PLANO DE MELHORIA .....	48
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	51
15. ANEXOS .....	51



## NOTA INTRODUTÓRIA

O relatório de autoavaliação deste ano letivo pretende ser uma apresentação e uma reflexão sobre os resultados escolares e práticas de melhoria, numa procura de excelência nos vários domínios do serviço educativo prestado pela EnsiGuarda– Escola Profissional da Guarda.

Partindo de documentos orientadores tais como o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades, os relatórios avaliativos das turmas, as pautas de avaliação, questionários/inquéritos de satisfação, entre outros, foi efetuado tratamento e a análise de dados, com vista à monitorização e avaliação do desempenho da escola.

Trata-se, pois, de uma “viagem” transversal pela EnsiGuarda, pelos seus intervenientes e espaços, serviços e contexto no qual se insere, reavaliando-se recursos e métodos, com vista ao sucesso educativo de toda uma comunidade.



# 1. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ESCOLA

No ano letivo de 2019/2020, a população escolar da Escola Profissional da Guarda distribuiu-se da seguinte forma:

## 1.1. PESSOAL DOCENTE

	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Contrato sem Termo	Contrato a Termo Certo	Prestação de Serviços	Total Docentes
<i>Nº</i>	14	7	10	8	3	21
<i>%</i>	66%	34%	48%	38%	14%	100%

Pessoal docente por sexo e vínculo contratual (ano letivo 2019/2020)

## 1.2. PESSOAL NÃO DOCENTE

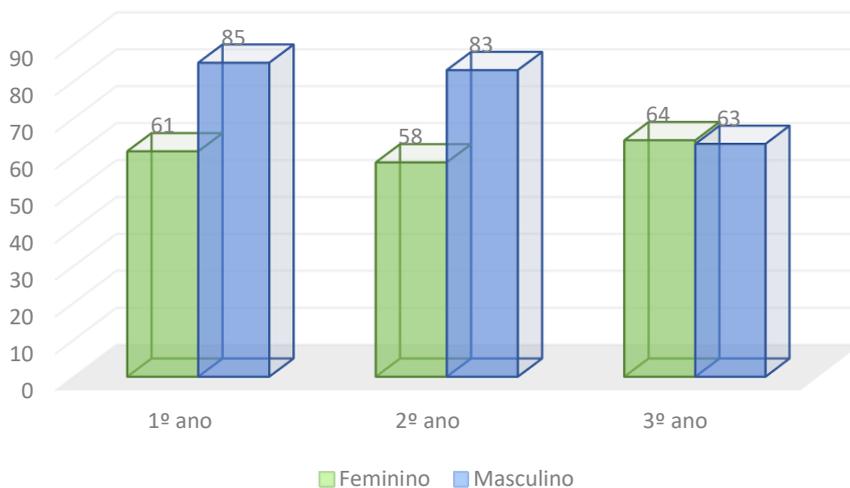
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Contrato sem Termo	Contrato a Termo Certo	Prestação de Serviços	Total Docentes
<i>Nº</i>	19	3	18	4	0	22
<i>%</i>	86%	14%	82%	18%	0%	100%

Pessoal não docente por sexo e vínculo contratual (ano letivo 2019/2020)

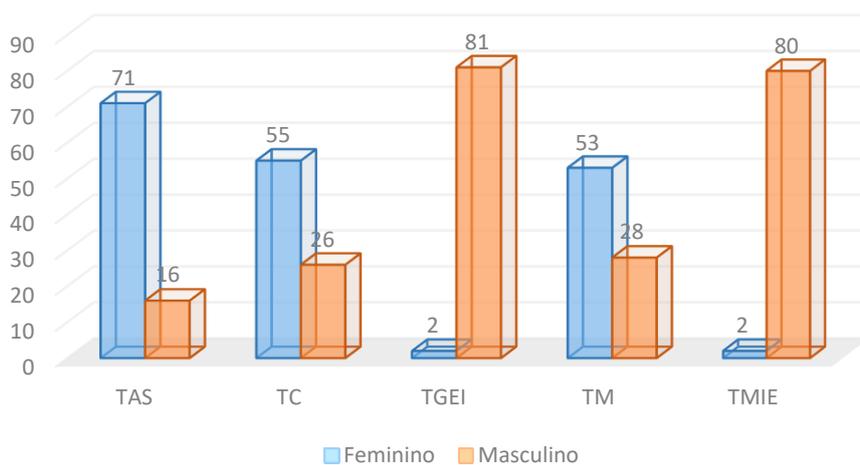
## 1.3. POPULAÇÃO DISCENTE

Ano	2019/2020
1º ano	146
2º ano	141
3º ano	127
<b>Total</b>	<b>414</b>

Número de alunos iniciais por anos (ano letivo 2019/2020)



Distribuição dos alunos por género/ano (ano 2019/2020)



Distribuição dos alunos por género/curso (ano letivo 2019/2020)



<i>Concelho de residência</i>	<i>Nº alunos</i>				
	<i>TGEI</i>	<i>TM</i>	<i>TC</i>	<i>TMIE</i>	<i>TAS</i>
<i>Almeida</i>	1	3	2	4	3
<i>Belmonte</i>	2	3	1	9	3
<i>Celorico da Beira</i>	3	4	10	2	2
<i>Covilhã</i>				2	
<i>Figueira de Castelo Rodrigo</i>	4	4	3	3	1
<i>Fornos de Algodres</i>	2		2	1	
<i>Freixo de Espada à Cinta</i>	3	5	2		2
<i>Gouveia</i>				1	
<i>Guarda</i>	52	45	40	47	45
<i>Mangualde</i>					1
<i>Manteigas</i>	1	3	2	2	3
<i>Meda</i>	5	1		1	
<i>Miranda do Douro</i>					2
<i>Penedono</i>				1	
<i>Pinhel</i>	1		3	1	5
<i>Sabugal</i>	5	5	6	6	6
<i>Torre de Moncorvo</i>	2		3	1	2
<i>Trancoso</i>		3	2	1	3
<i>Vila Nova de Foz Côa</i>	1	4	5	2	8
<i>Viseu</i>			1		

Número de alunos por concelho de residência por cursos (ano letivo 2019/2020)

## 1.4. NÚMERO DE TURMAS APROVADAS FACE ÀS PLANEADAS

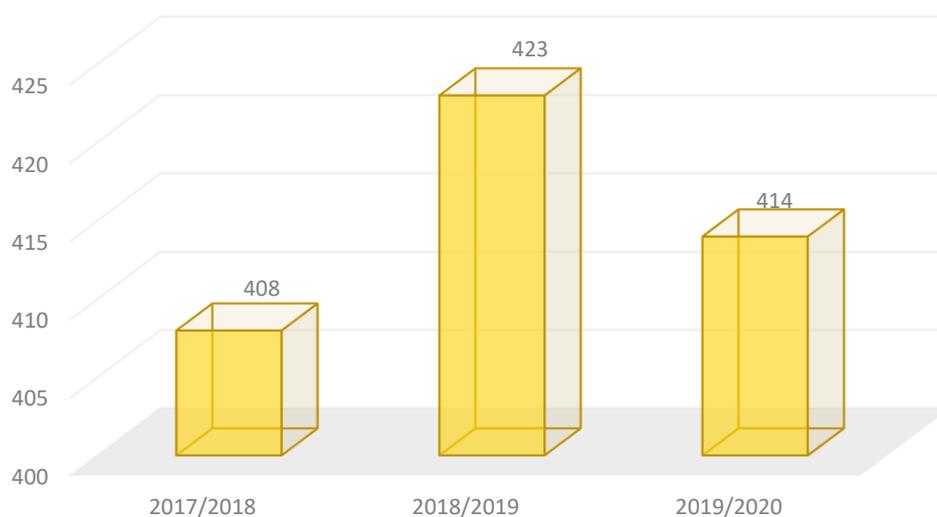
	<i>Ano letivo 2018/2019</i>	<i>Ano letivo 2019/2020</i>
<i>Número de turmas planeadas</i>	15	15
<i>Número de turmas obtidas</i>	15	15
	100%	100%



## 1.5. NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS POR TURMA

2019/2020

TAS	1º ANO	31
	2º ANO	29
	3º ANO	27
TC	1º ANO	27
	2º ANO	28
	3º ANO	26
TGEI/TI	1º ANO	31
	2º ANO	28
	3º ANO	24
TM	1º ANO	26
	2º ANO	27
	3º ANO	28
TMIE	1º ANO	31
	2º ANO	29
	3º ANO	22
Total		414



Comparação de número de alunos matriculados (dos anos letivos 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020)



## 2. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT tem como objetivo unir da melhor forma os quatro tópicos – forças, oportunidades, fraquezas e ameaças - e assim oferecer um diagnóstico realmente confiável, de modo a ajudar na elaboração de um plano de melhorias para a organização escolar. Com isso as oportunidades ficam mais visíveis e é possível fugir ou pelo menos minimizar as ameaças.

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Boa localização e instalações modernas;</li> <li>• Excelente ambiente relacional entre os elementos da comunidade escolar;</li> <li>• Corpo docente estável e dinâmico;</li> <li>• Boas taxas de colocação de alunos em instituições de ensino superior;</li> <li>• Elevado número de parcerias e protocolos com entidades de referencia no mercado;</li> <li>• Recursos físicos e equipamentos capazes de dar resposta a cursos exigentes sob o ponto de vista técnico e tecnológico;</li> <li>• Oferta educativa e curricular diversificada e inclusiva que motiva e auxilia os alunos na aplicabilidade das competências adquiridas no decorrer da formação;</li> <li>• Qualidade no atendimento, aposta na formação contínua do corpo docente e investimento em equipamentos de última geração;</li> <li>• Residência de estudantes moderna e acolhedora;</li> <li>• Garantia de transporte semanal aos alunos de distritos vizinhos;</li> <li>• Certificação de conformidade EQAVET.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuição da população escolar nos distritos do interior;</li> <li>• Falta de hábitos de estudo por parte dos alunos;</li> <li>• Ausência de uma estratégia de comunicação integrada;</li> <li>• Horários de alunos e docentes muito preenchidos;</li> <li>• Fraca cobertura da internet WIFI;</li> <li>• Inexistência de um showroom para expor os trabalhos realizados pelos alunos da escola;</li> <li>• Falta de transversalidade entre cursos.</li> </ul>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aposta do Governo no Ensino Profissional;</li> <li>• Elaboração de novos protocolos de colaboração com o tecido empresarial nacional;</li> <li>• Crescente procura pelas empresas de recursos humanos qualificados de nível intermédio;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proliferação da abertura de cursos profissionais;</li> <li>• Envelhecimento da população / decréscimo demográfico;</li> <li>• Situação económica e financeira do país;</li> <li>• Concorrência de outros estabelecimentos públicos e privados na oferta de cursos profissionais;</li> </ul>



- Escola de referência a nível regional na formação de técnicos de nível IV;
- Captação de alunos de distritos vizinhos sem oferta de formação profissionalizante;
- Participação em concursos nacionais que incentivam ao empreendedorismo;
- Reconhecimento da escola enquanto entidade formadora para a vida ativa.
- Reduzida rede de transportes escolares;
- Oferta curricular do ensino regular.

### 3. OFERTA FORMATIVA

Em termos da sua oferta formativa, a EnsiGuarda promove exclusivamente cursos profissionais de nível IV, com a duração de 3 anos e dirigidos a jovens que tenham concluído o 9º ano de escolaridade e com aptidões em obter competências nas áreas de educação e formação que a escola ministra. Em 2019/2020, a oferta formativa da Escola Profissional da Guarda foi a seguinte:

Técnico Auxiliar de Saúde

Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade

Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes (1º e 2º anos)

Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (3º ano)

Técnico de Multimédia

Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica



## 4. RESULTADOS ESCOLARES

A informação relativa aos resultados escolares foi retirada dos relatórios de avaliação do processo formativo de 2019/2020, elaborados para cada turma, bem como da plataforma informática eSchooling.

### 4.1. TAXA DE DESISTÊNCIA / TAXA DE APROVAÇÃO

A **taxa de desistência** é o resultado das transferências de escola e das anulações de matrícula, ocorridas ao longo do ano letivo.

A **taxa de aprovação** é calculada pelo número inicial de alunos deduzido das desistências e das reprovações.

Relativamente à **taxa de reprovação**, esta traduz o nº de alunos que não concluíram o curso no 3º ano.

TAS	Nº de alunos	Desistências		Aprovações		Reprovações	
1º	31	2	6%	29	94%	0	0%
2º	29	1	3%	28	97%	0	0%
3º	27	0	0%	27	100%	0	0%

TC	Nº de alunos	Desistências		Aprovações		Reprovações	
1º	27	1	4%	26	96%	0	0%
2º	28	1	4%	27	96%	0	0%
3º	26	0	0%	25	96%	1	4%



TGEI/TI	Nº de alunos	Desistências		Aprovações		Reprovações	
1º	31	2	6%	29	94%	0	0%
2º	28	0	0%	28	100%	0	0%
3º	24	0	0%	24	100%	0	0%

TM	Nº de alunos	Desistências		Aprovações		Reprovações	
1º	26	0	0%	26	100%	0	0%
2º	27	2	7%	25	93%	0	0%
3º	28	0	0%	24	86%	4	14%

TMIE	Nº de alunos	Desistências		Aprovações		Reprovações	
1º	31	0	0%	31	100%	0	0%
2º	29	1	3%	28	97%	0	0%
3º	22	0	0%	22	100%	0	0%

Assim sendo,

- A taxa de desistência foi de 2%.
- A taxa de conclusão do curso foi de 96%.
- A taxa de não aprovação foi de 4%

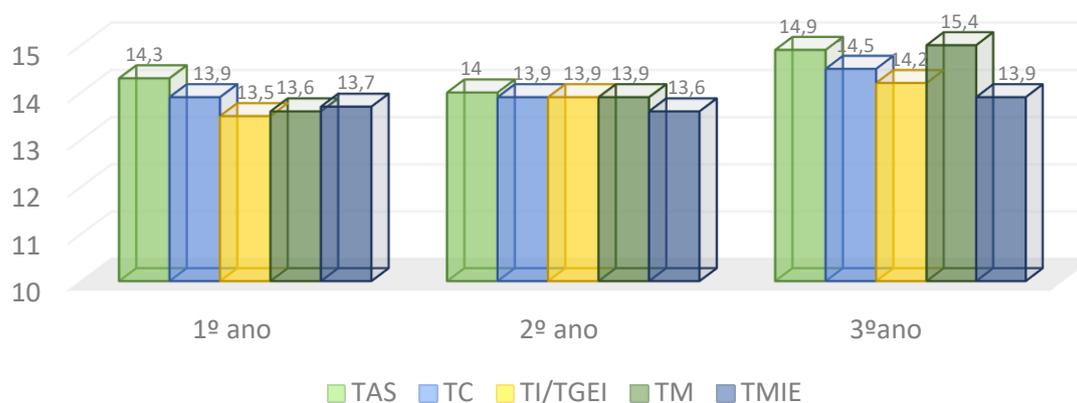


## 4.2. APROVEITAMENTO ESCOLAR

No que toca ao **aproveitamento escolar**, o gráfico que se segue apresenta a média obtida por cada turma.

A turma que apresenta média mais elevada é a do 3º ano de Técnico de Multimédia com 15,4 valores. A turma com média mais baixa é a do 1º ano de Técnico de Informática, com 13,5 valores.

Média das notas 2019/2020 (valores)



Média por ano e curso (ano letivo 2019/2020)

## 4.3. MÓDULOS EM ATRASO

No que se refere aos **módulos em atraso**, constatamos, pelo quadro seguinte, que ficaram por concluir um total de 619 módulos.

Curso	Turma	Número de módulos em atraso	Número de módulos em atraso por curso
TAS	TAS 1º ANO	10	30
	TAS 2º ANO	20	
	TAS 3º ANO	0	
TC	TC 1º ANO	76	185
	TC 2º ANO	97	
	TC 3º ANO	12	

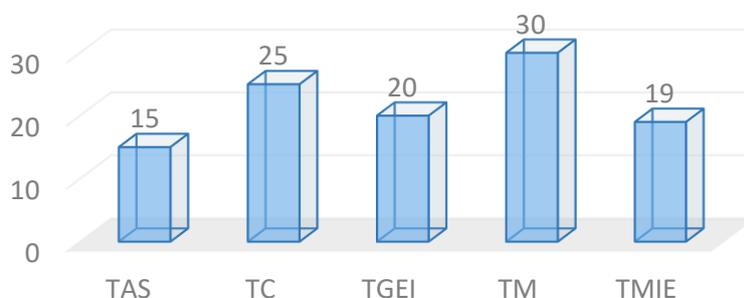


TGEI	TI 1º ANO	33	92
	TI 2º ANO	59	
	TGEI 3º ANO	0	
TM	TM 1º ANO	77	177
	TM 2º ANO	75	
	TM 3º ANO	25	
TMIE	TMIE 1º ANO	56	135
	TMIE 2º ANO	79	
	TMIE 3º ANO	0	
Total			619

Se fizermos a mesma análise na perspetiva dos vários cursos da escola, conclui-se que o curso de Técnico de Comunicação (TC) apresenta um maior volume de módulos em atraso, ao contrário do que acontece com o curso de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS).

O gráfico seguinte apresenta o resultado do tratamento de dados relativamente ao número de alunos com módulos em atraso por curso.

Número de alunos com módulos em atraso por curso



Nº de alunos com módulos em atraso por curso (ano letivo 2019/2020)

Da sua análise, conclui-se que o curso com mais alunos que têm módulos em atraso é o de Técnico de Multimédia. Por sua vez, o curso de Técnico Auxiliar de Saúde é o curso que apresenta menor número de alunos com módulos em atraso.



#### 4.3.1. RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS

No âmbito da recuperação de módulos em atraso, foram três as fases que possibilitaram os alunos de realizar exames de recuperação, as quais decorreram nas seguintes datas:

1ª fase	2ª fase	3ª fase
De 23 setembro a 13 dezembro 2019	De 13 janeiro a 20 março 2020	De 20 maio a 31 junho 2020

Ao longo das três fases, registou-se um total de 519 módulos inscritos, sendo que ficaram por concluir um total de 187 módulos. Isto traduz-se numa taxa de sucesso de 64%.

TURMAS	MÓDULOS EM ATRASO INSCRITOS POR CONCLUIR	MÓDULOS EM ATRASO NO FIM POR CONCLUIR	TAXA DE SUCESSO
TI 1º U	0	0	-
TI 2º P	24	11	54%
TGEI 3º K	112	20	82%
TM 1º V	6	3	50%
TM 2º Q	42	17	60%
TM 3º L	86	32	63%
TC 1º X	10	8	20%
TC 2º R	35	20	43%
TC 3º M	101	37	63%
TAS 1º Z	2	1	50%
TAS 2º T	7	4	43%
TAS 3º O	7	2	71%
TMIE 1º Y	16	3	81%
TMIE 2º S	43	26	40%
TMIE 3º N	28	3	89%
<b>TOTAL</b>	<b>519</b>	<b>187</b>	<b>64%</b>

#### 4.4. FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) pretende desenvolver e consolidar, em contexto real de trabalho, os conhecimentos e as competências profissionais adquiridos durante a frequência do curso. Proporciona também uma experiência de carácter socioprofissional enriquecedora para a futura integração do aluno no mercado de trabalho.



As entidades de acolhimento foram selecionadas tendo em consideração a adequação e a compatibilidade das atividades profissionais com o perfil profissional visado pelo curso frequentado pelo aluno.

A formação em contexto de trabalho decorreu de 6 janeiro a 13 fevereiro para os alunos do 2º ano e de 14 abril a 7 julho de 2020, conforme calendarizado.

O gráfico seguinte mostra as médias obtidas pelos alunos do 2º ano do 3º ano em cada curso.

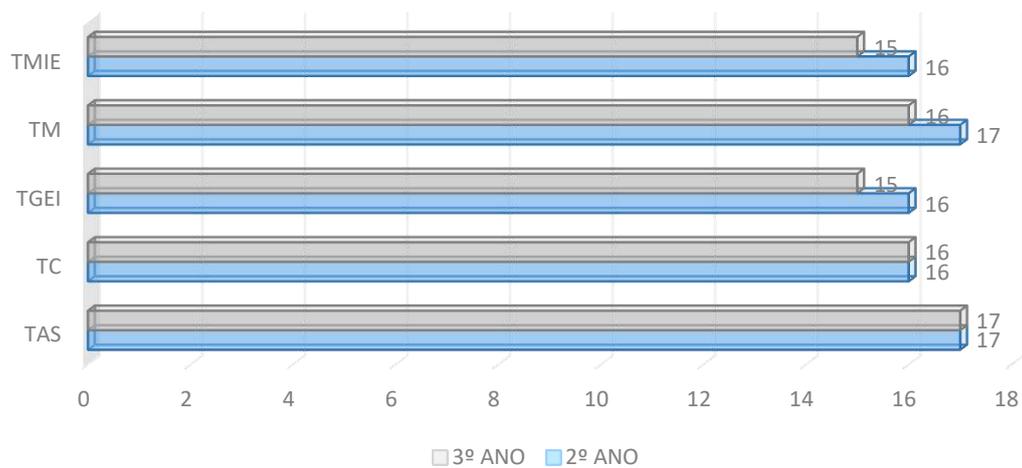
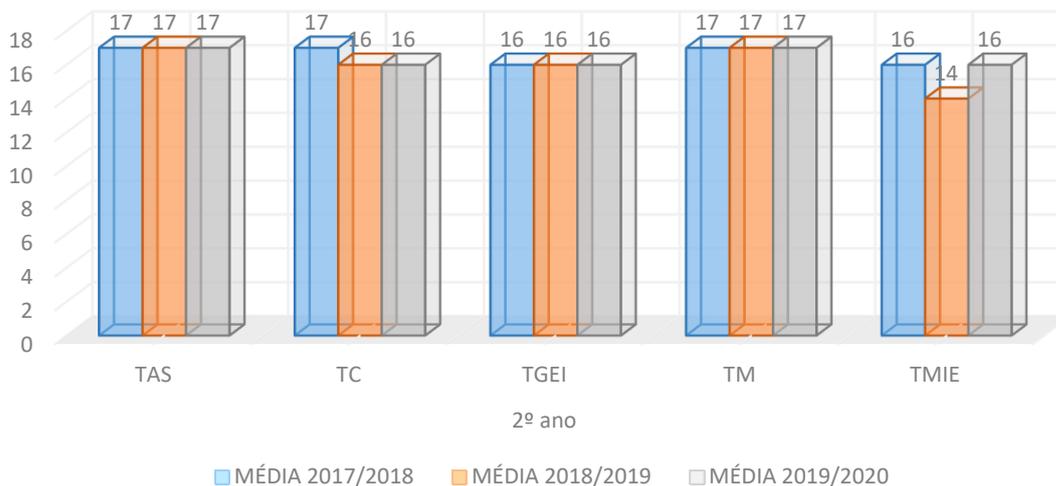
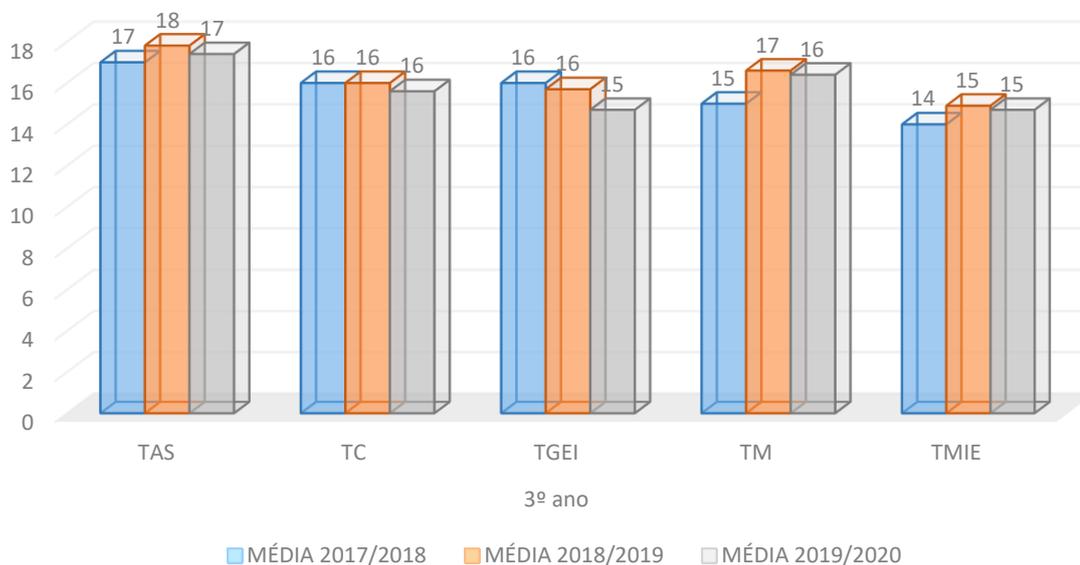


Gráfico comparativo das médias dos 2º e 3º anos obtidas nas FCT por curso (ano letivo 2019/2020)



Comparação das médias do 2º ano obtidas na FCT por curso (ano letivo 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020)



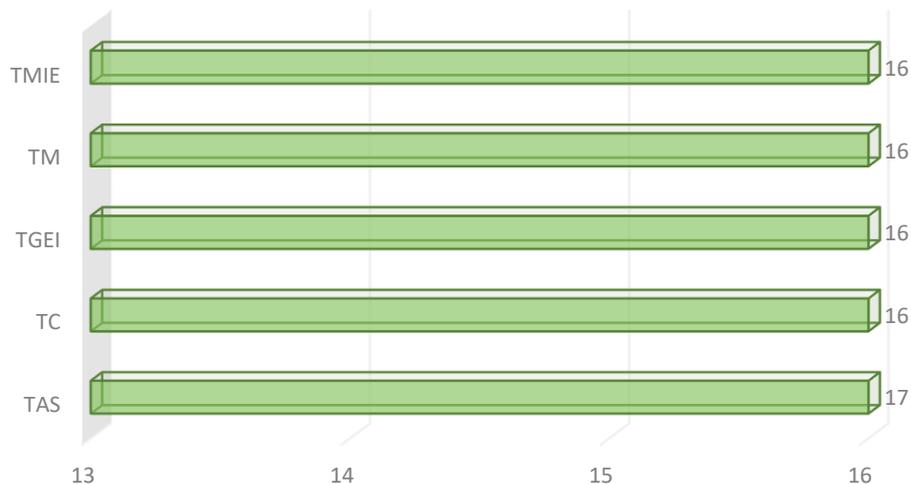
Comparação das médias do 3º ano obtidas na FCT por curso (ano letivo 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020)

## 4.5. PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

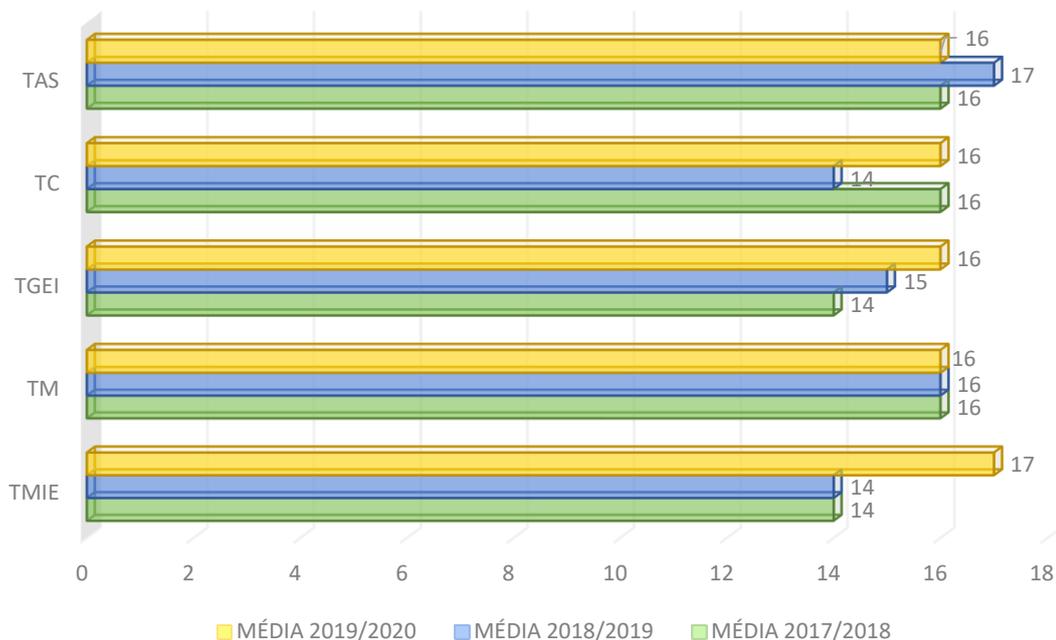
A Prova de Aptidão Profissional (PAP) consiste na apresentação e defesa, perante um júri, de um projeto, consubstanciado num produto, material ou intelectual, numa intervenção ou numa atuação, consoante a natureza dos cursos, bem como do respetivo relatório final de realização e apreciação crítica, demonstrativo de saberes e competências profissionais adquiridos ao longo da formação e estruturante do futuro profissional do aluno.

As apresentações das provas de aptidão profissional decorreram de 01 a 05 de junho. Das 127 que foram propostas, 126 foram concluídas, obtendo uma taxa de conclusão de 99,2%.

O gráfico abaixo apresentado mostra as médias obtidas pelos alunos do 3º ano em cada curso.



Médias do 3º ano obtidas nas PAP por curso (ano letivo 2019/2020)



Comparação das médias do 3º ano obtidas nas PAP por curso (anos letivos 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020)



## 4.6. ENSINO SUPERIOR – PROVAS DE INGRESSO

No início de cada ano letivo, é efetuado um levantamento dos alunos que pretendem ingressar no ensino superior e dos exames que têm que realizar como prova de ingresso, assim como também do curso que pretendem seguir.

De acordo com o quadro seguinte, o curso com mais alunos interessados em concorrer às provas de ingresso foi o curso de Técnico Auxiliar de Saúde com 25 alunos, enquanto que o curso com menos alunos interessados foi o curso de Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica com 3 alunos.

Assim, num total de 127 alunos matriculados no 3º ano, 56% prepararam-se, ao longo do ano, para realizar as provas de ingresso nas disciplinas exigidas para os cursos pretendidos. 45 alunos realizaram exame com nota superior a 9,5 valores.

	Nº de inscrições	Nº de alunos com classificação positiva nas provas de ingresso
TAS	25	16
TC	14	10
TGEI	13	7
TMIE	3	2
TM	16	10
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>45</b>

No quadro seguinte podemos ver a média das provas de ingresso por disciplina:

Português	12
História e Cultura das Artes	12,7
História A	13,1
Biologia	12,8
Matemática A	13,7
Matemática B	13,5



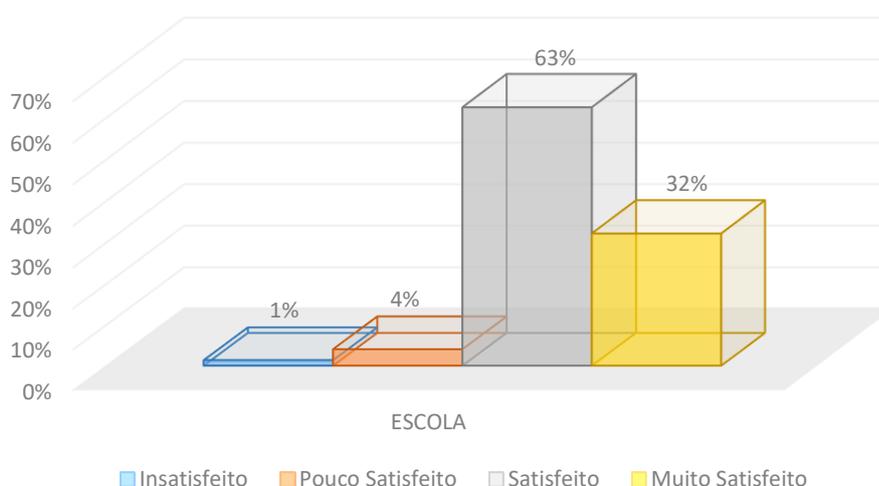
## 5. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ESCOLA

No momento de avaliar o desempenho da Escola Profissional da Guarda, foram tidos em considerações as opiniões e sugestões apresentadas pelos vários intervenientes da comunidade escolar, a saber os alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente, tutores de formação em contexto de trabalho. Para tal, foram aplicados inquéritos de satisfação que permitiram a recolha e o tratamento de dados relacionados com a escola e o curso, a ação pedagógica do corpo docente, o funcionamento da turma, o acompanhamento administrativo, as instalações e equipamentos da escola, a realização da formação em contexto de trabalho, o atendimento aos encarregados de educação, as condições de trabalho, a motivação, entre outros.

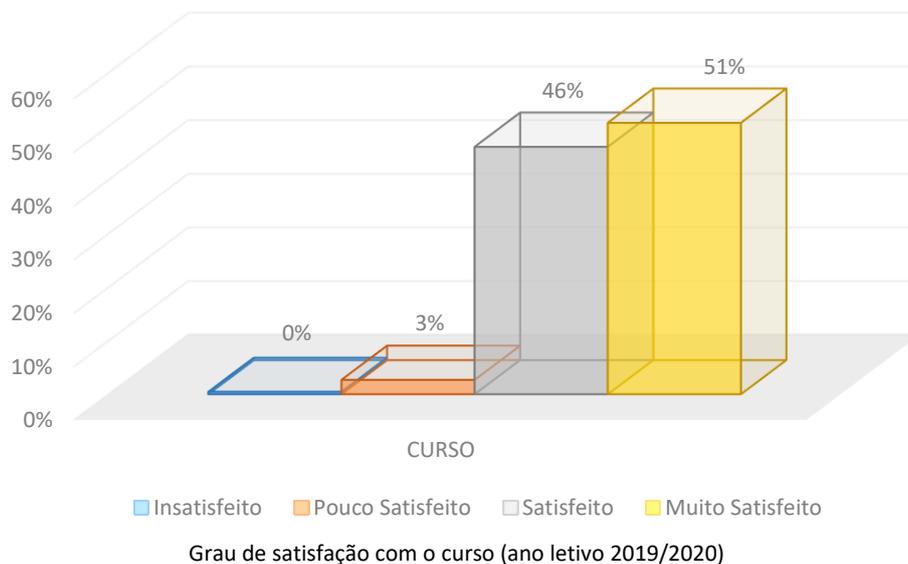
### 5.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS

#### 5.1.1. A ESCOLA E O CURSO

É de enorme relevância para a escola conhecer o grau de satisfação dos alunos relativamente à escola e ao curso, pois constitui um ponto de partida para a melhoria contínua da prestação do serviço de educação e formação. Acreditamos que, se o aluno está satisfeito com a escola, passará a divulgá-la como sendo um estabelecimento de ensino de excelência e de referência para futuros alunos.



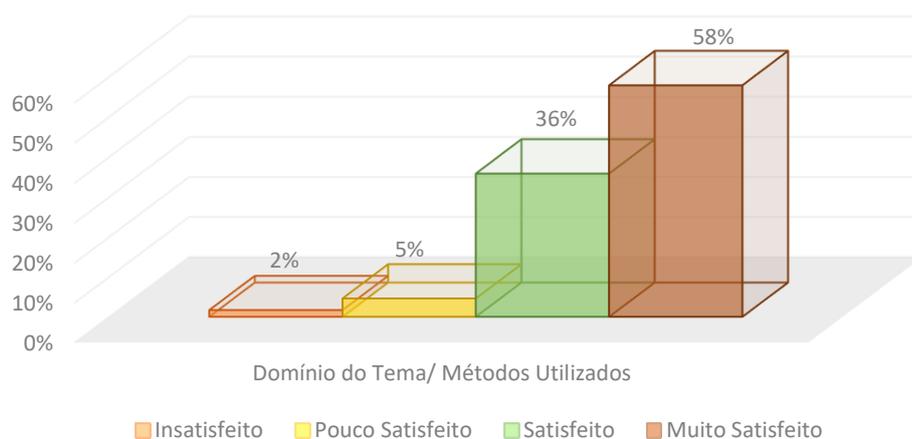
Grau de satisfação com a escola (ano letivo 2019/2020)



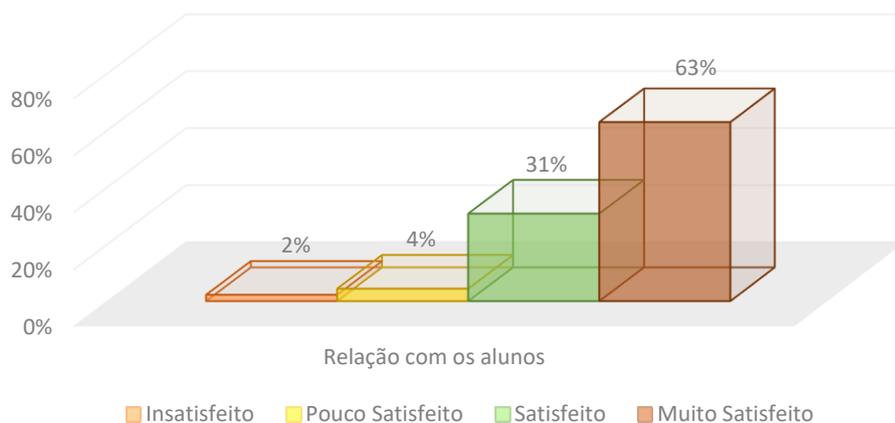
Da análise dos gráficos anteriores, constata-se que a maior parte dos alunos (63%) está satisfeita com a Escola considerando-a um bom estabelecimento de ensino. 51% dos alunos está muito satisfeito com o seu respetivo curso.

### 5.1.2. OS PROFESSORES E FORMADORES

Para a avaliação do desempenho dos professores e formadores, os alunos tiveram em conta os seguintes aspetos: domínio do tema/ métodos utilizados e relação com os alunos.



Avaliação sobre os professores/formadores por parte dos alunos (ano letivo 2019/2020)

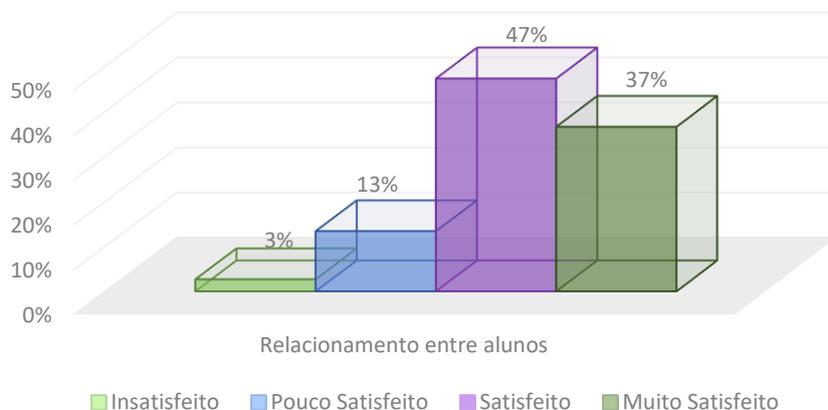


Avaliação sobre os professores/formadores por parte dos alunos (ano letivo 2019/2020)

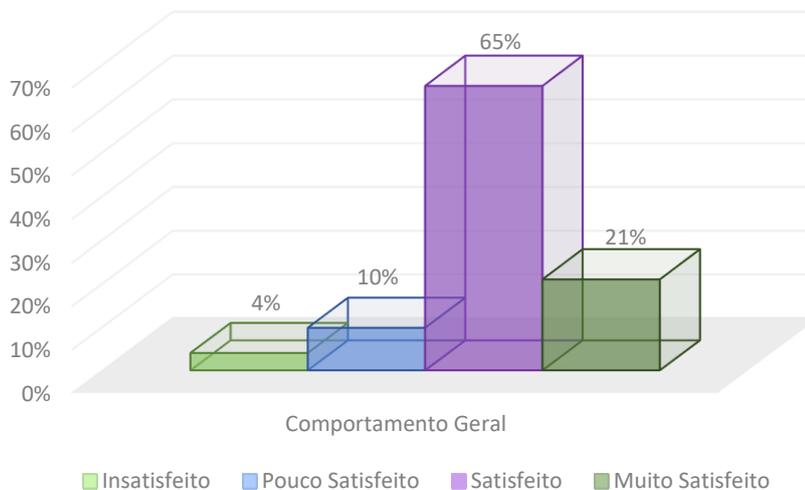
Pela observação dos gráficos acima apresentados, constata-se que existe uma clara satisfação dos alunos no que ao desempenho geral do corpo docente.

### 5.1.3. A TURMA

Os alunos inquiridos também tiveram que ser autocríticos e avaliar o seu próprio empenho enquanto membros de uma turma. Assim sendo, foram questionados acerca do relacionamento estabelecido entre eles, bem como acerca do seu comportamento dentro e fora da sala de aula.



Avaliação do relacionamento entre alunos (ano letivo 2019/2020)

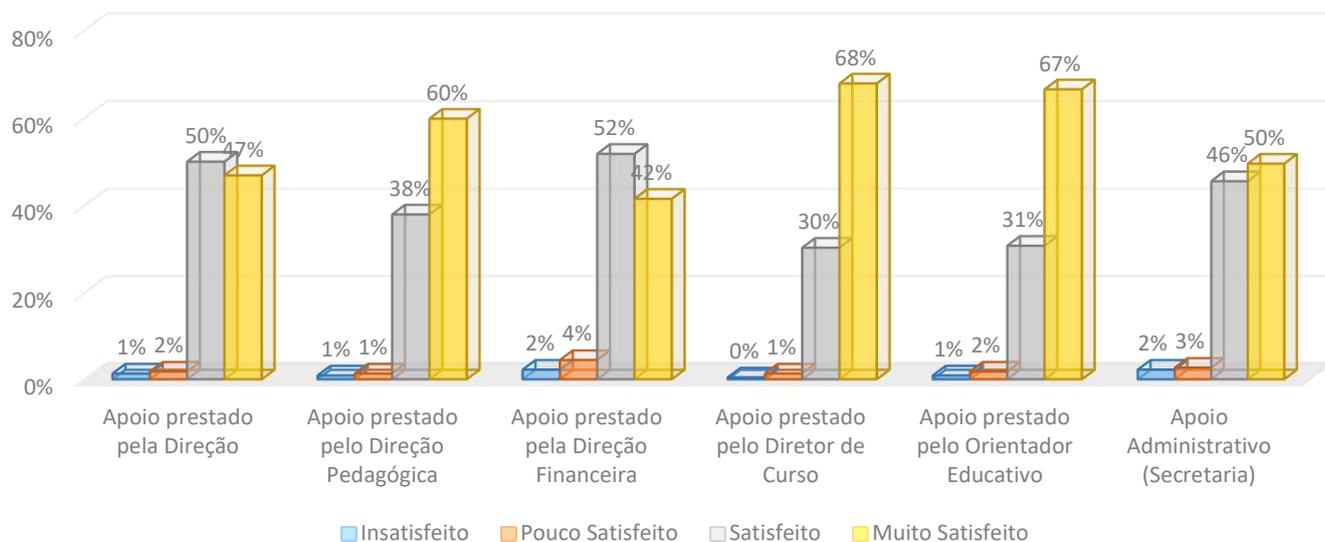


Avaliação do comportamento geral (ano letivo 2019/2020)

Os gráficos mostram que os alunos estão, de modo geral, satisfeitos com o funcionamento da turma, no entanto deve-se anotar que uma baixa percentagem de alunos não considera o relacionamento entre colegas e o respetivo comportamento muito satisfatórios.

#### 5.1.4. O ACOMPANHAMENTO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO

O gráfico que se segue mostra a avaliação global feita ao acompanhamento técnico e administrativo prestado por parte da escola. Os inquéritos incidiram sobre critérios diretamente ligados ao apoio prestado pela direção, direção pedagógica, orientação educativa, direção de curso e administração.

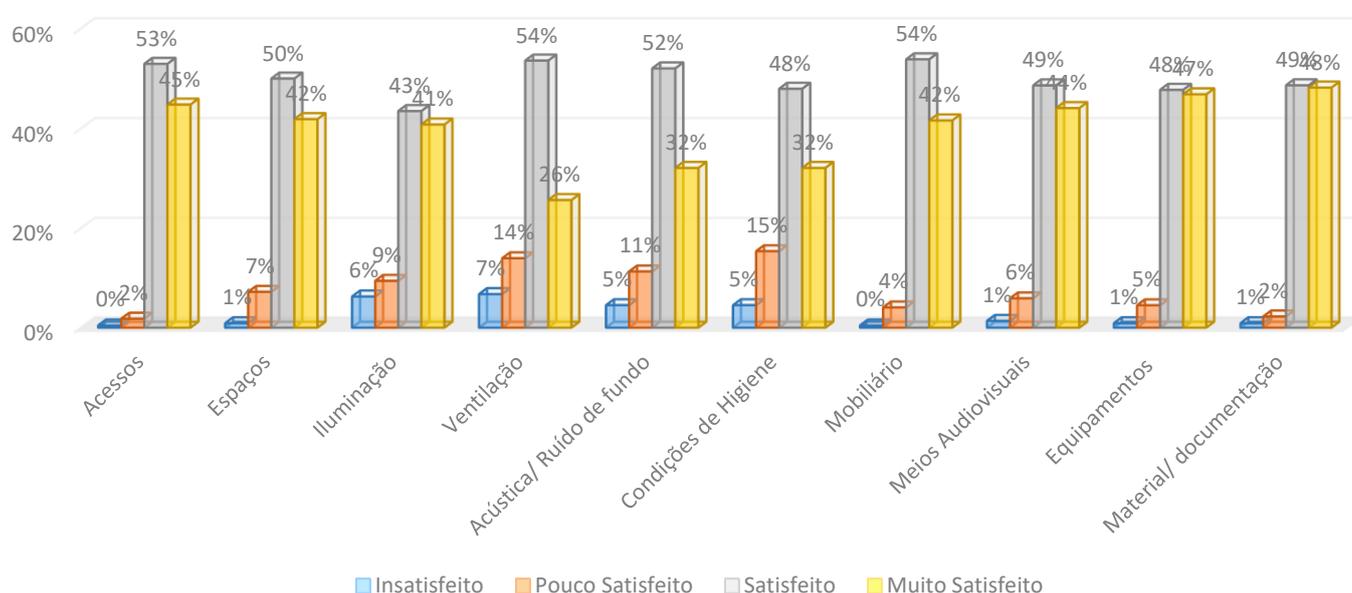


Avaliação do acompanhamento técnico/administrativo (ano letivo 2019/2020)



### 5.1.5. AS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Analisando as diversas respostas às questões colocadas aos alunos acerca das instalações e equipamentos, resultou o gráfico seguinte, com a avaliação global de aspetos como acessos e espaços da escola, iluminação, ventilação, acústica, condições de higiene, mobiliário, meios audiovisuais, equipamentos e materiais.



Avaliação das instalações e equipamentos (ano letivo 2019/2020)

### 5.1.6. A FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

No que se refere à formação em contexto de trabalho, a escola também se preocupa em saber qual o grau de satisfação dos alunos que realizam a formação em contexto de trabalho nos 2º e 3º anos curriculares. Porque é um primeiro passo dado pelos alunos na experiência de emprego na sua área de formação, é essencial que a formação em contexto de trabalho vá ao encontro das reais expectativas dos estagiários. Nesse sentido, os inquéritos de satisfação aplicados aos estagiários no final da concretização da formação em

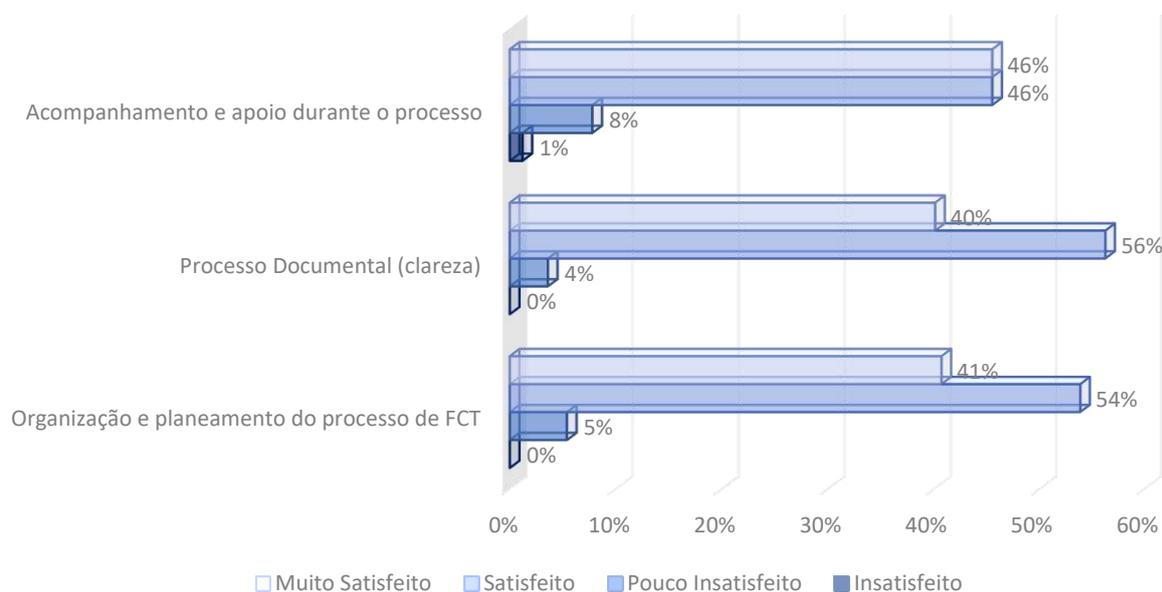


contexto de trabalho permitem assinalar os pontos fortes e os pontos fracos, de modo a que haja uma contínua melhoria do processo.

É de referir que a presente análise tem por base um conjunto de 167 respostas que resulta da soma de 128 respostas da parte dos alunos do 2º ano e 39 respostas da parte dos alunos do 3º ano. Atendendo ao plano de contingência desenvolvido no âmbito do surto pandémico da COVID-19, as aulas presenciais foram suspensas e, por conseguinte, a realização da formação em contexto de trabalho do 3º ano foi condicionada. A maior parte dos alunos realizou a sua formação em contexto de trabalho na EnsiGuarda, sob forma de prática simulada. Foram muito poucas as entidades de acolhimento que aceitaram levar a cabo a formação em contexto de trabalho à distância e por isso decidiu-se aplicar o inquérito de satisfação aos poucos alunos que tiveram uma experiência diretamente ligada ao mercado de trabalho.

## PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO

No que concerne este parâmetro, os alunos manifestaram a sua opinião relativamente à organização e planeamento do processo FCT, ao processo documental e ao acompanhamento e apoio durante o processo.

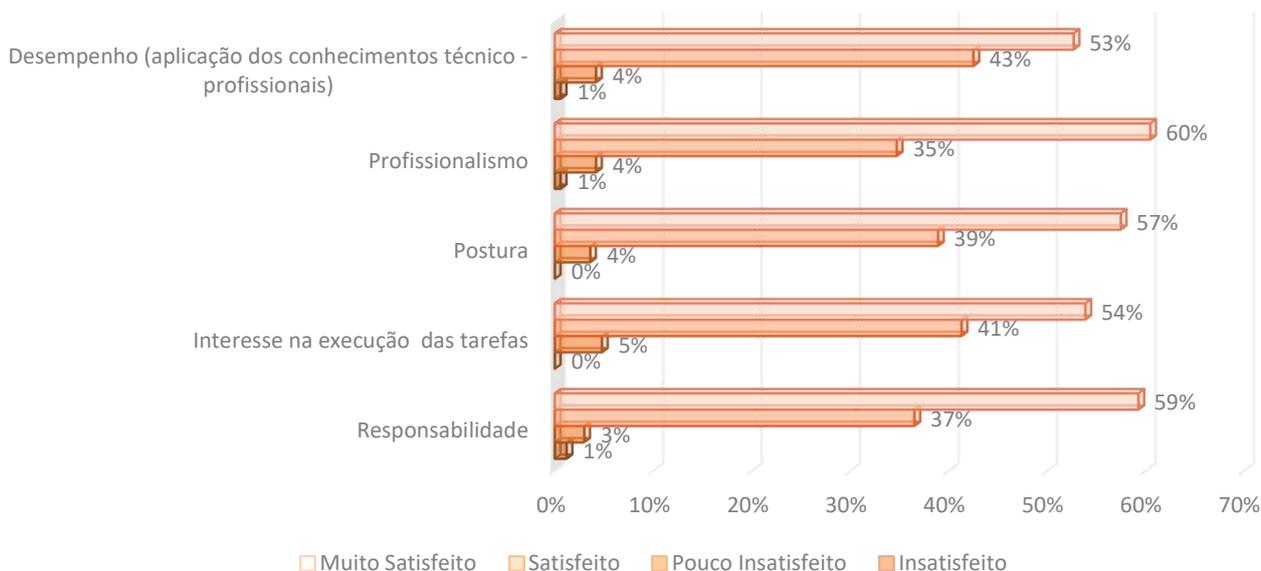


Avaliação do planeamento e da organização (ano letivo 2019/2020)



### ACOMPANHAMENTO DO TUTOR

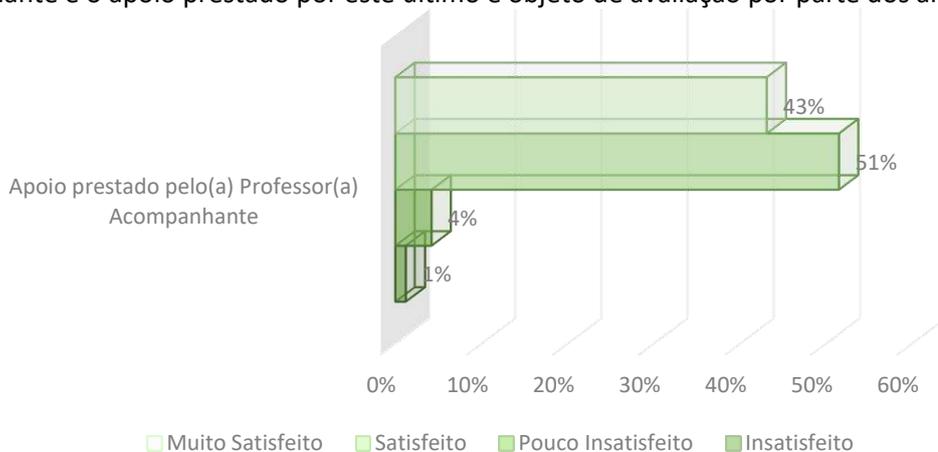
Os alunos estagiários pronunciaram-se sobre o acompanhamento do tutor, designado pela entidade de acolhimento, avaliando os seguintes critérios: responsabilidade, interesse na execução de tarefas, postura, profissionalismo e desempenho.



Avaliação do acompanhamento do tutor (ano letivo 2019/2020)

### ACOMPANHAMENTO DO PROFESSOR ACOMPANHANTE

Ao longo da formação em contexto de trabalho, os alunos são acompanhados pelo/a professor/a acompanhante e o apoio prestado por este último é objeto de avaliação por parte dos alunos.

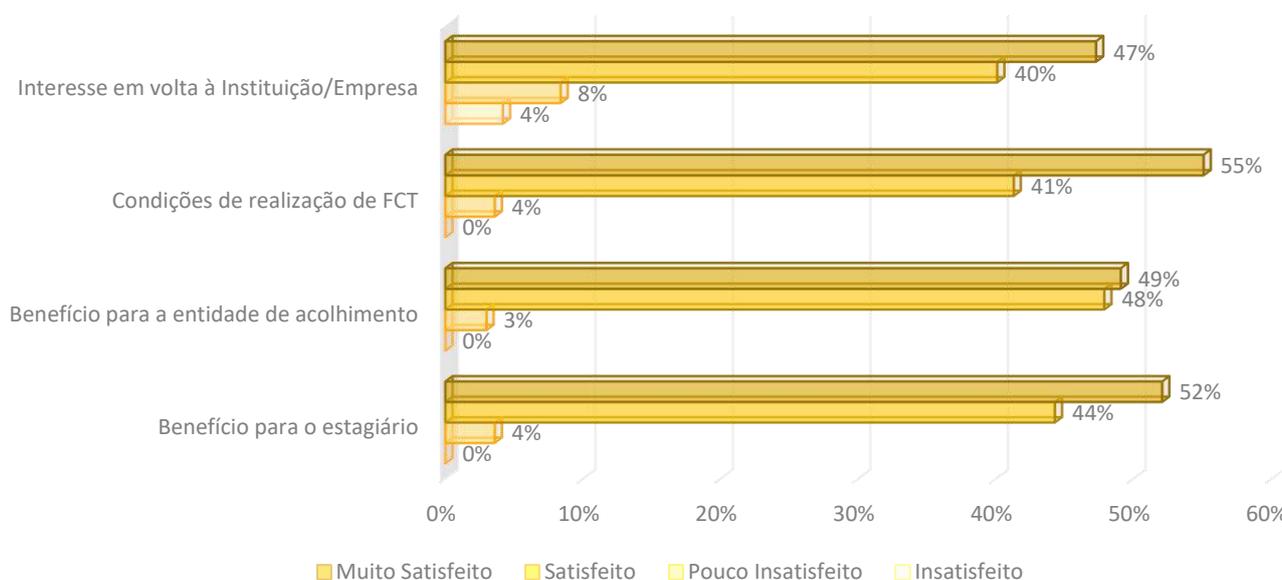


Avaliação do acompanhamento do professor acompanhante (ano letivo 2019/2020)

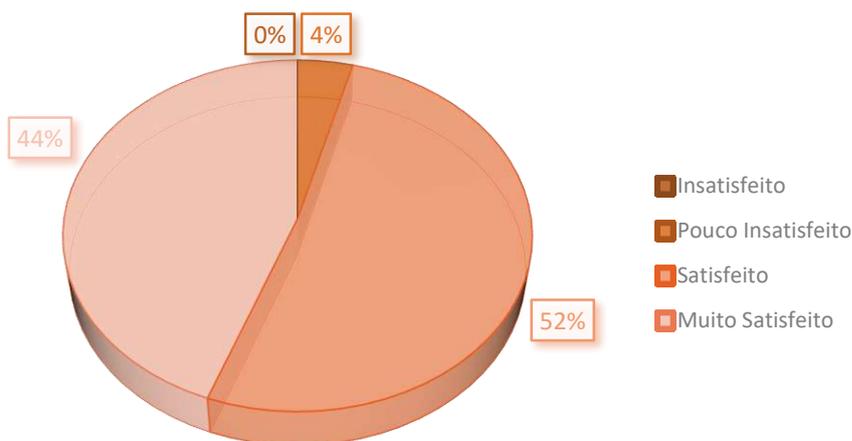


## FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

No inquérito aplicado, foi pedido aos alunos que avaliassem o benefício que recebem da formação em contexto de trabalho, o benefício que a entidade de acolhimento recebe, as condições de trabalho e se pronunciassem o seu interesse em voltar à Instituição/Empresa para novo estágio ou para ocupar uma vaga de emprego.



Avaliação dos benefícios da formação em contexto de trabalho (ano letivo 2019/2020)



Grau de satisfação de todo o processo (ano letivo 2019/2020)

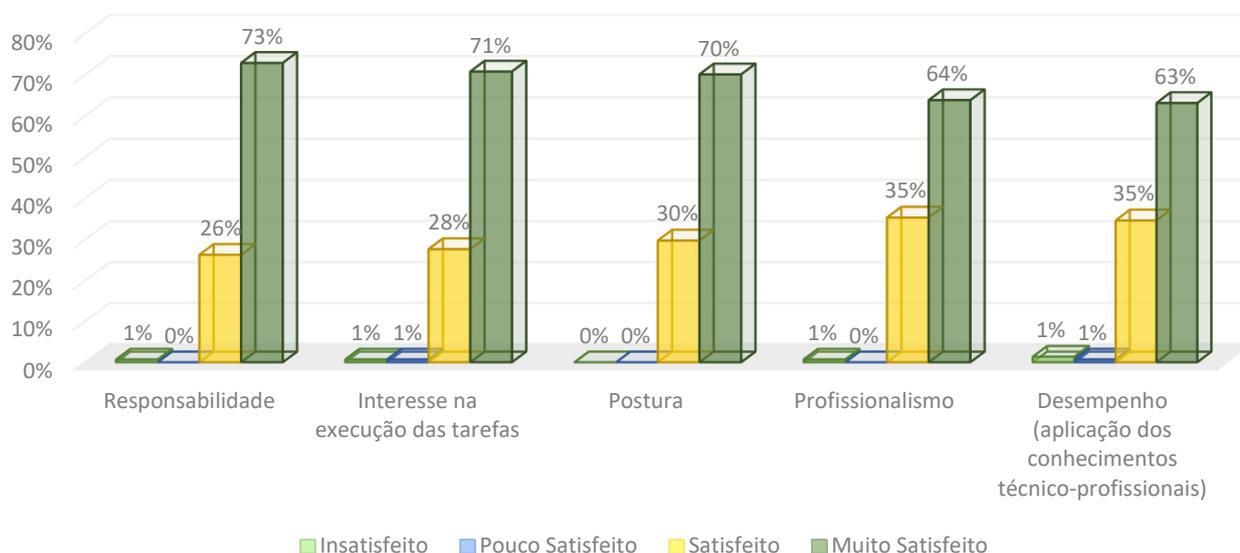


## 5.2 GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO DE FCT

Conscientes do papel importantíssimo da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e da satisfação das necessidades e expectativas dos nossos parceiros, a EnsiGuarda solicitou às entidades de acolhimento que respondessem a um inquérito, com o objetivo de aferir o grau de satisfação e explorar novas oportunidades de melhoria.

### 5.2.1. O ESTAGIÁRIO

Para além do contributo das entidades de acolhimento na avaliação do estagiário, no momento em que atribuem uma classificação, os tutores são convidados a preencher um questionário para avaliar o aluno enquanto indivíduo que desempenhou funções na sua instituição/empresa. Os resultados são apresentados no gráfico que se segue.

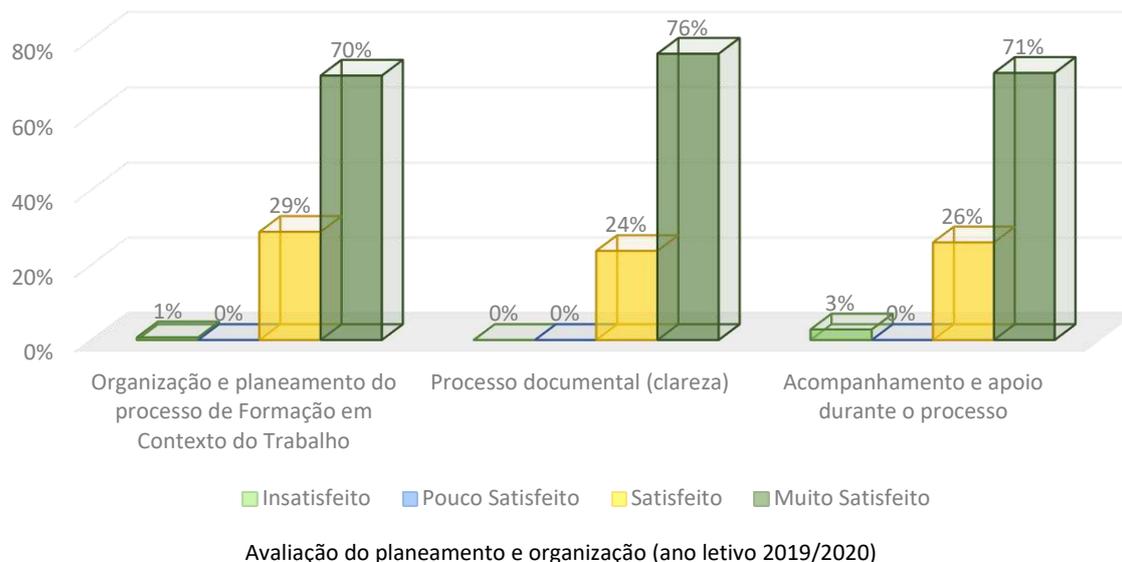


Satisfação relativa ao estagiário(s) (ano letivo 2019/2020)



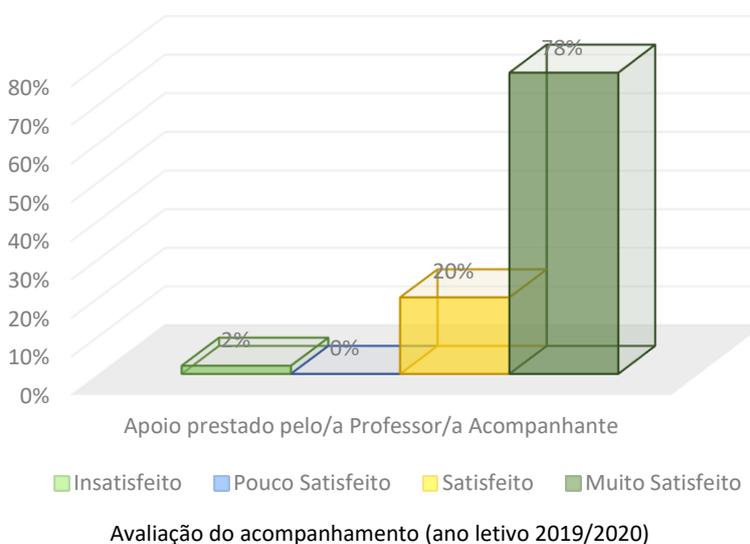
### 5.2.2. O PLANEAMENTO E A ORGANIZAÇÃO

As entidades de acolhimento procederam à avaliação de critérios relacionados com o método adotado pela escola na organização da formação em contexto de trabalho, a saber o planeamento da FCT, o processo documental e o acompanhamento e apoio aos estagiários.



### 5.2.3. O ACOMPANHAMENTO

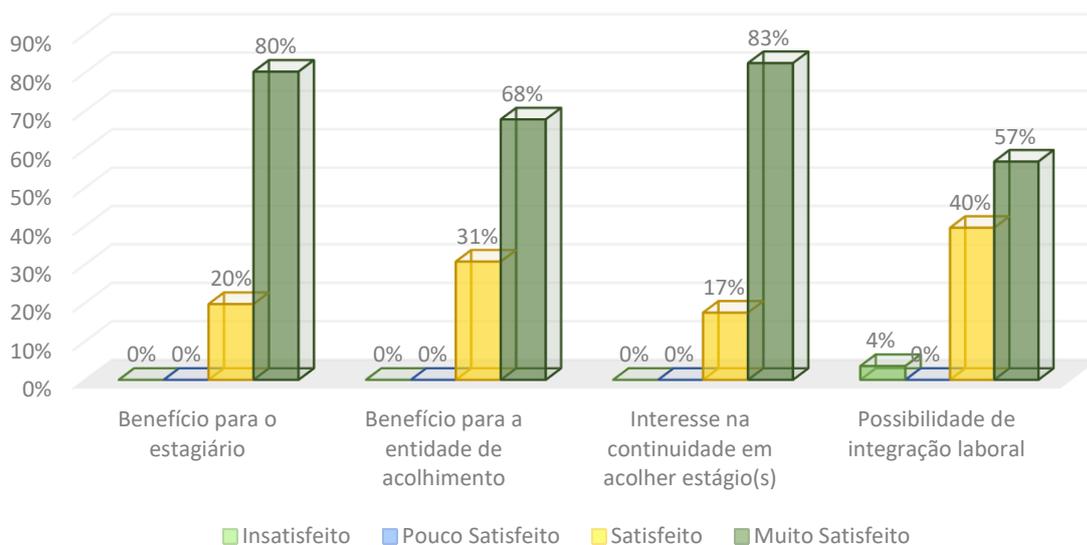
Em relação ao acompanhamento as entidades avaliam o apoio prestado pelo(a) professor(a) acompanhante.



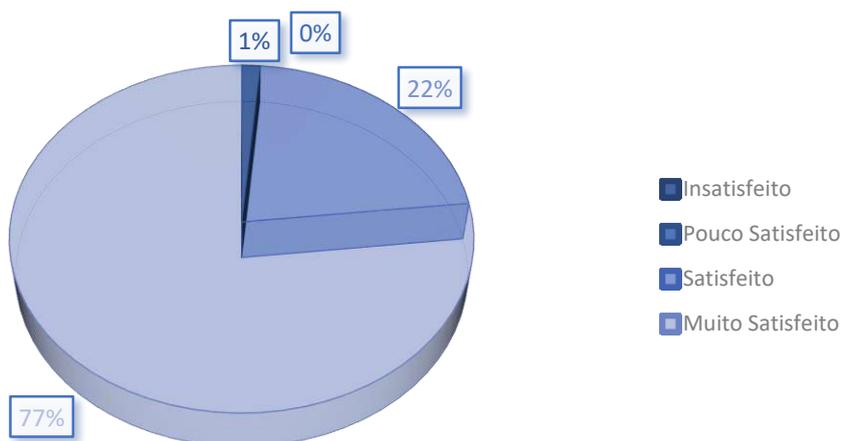


#### 5.2.4. A FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

No fim da formação em contexto de trabalho, as entidades avaliam de que modo é que a FCT teve benefício para os estagiários, bem como para a entidade de acolhimento. Aproveitam o momento para também mostrar o interesse em continuar a acolher estagiário(s) e a possibilidade de integração laboral.



Avaliação dos benefícios da formação em contexto de trabalho (ano letivo 2019/2020)



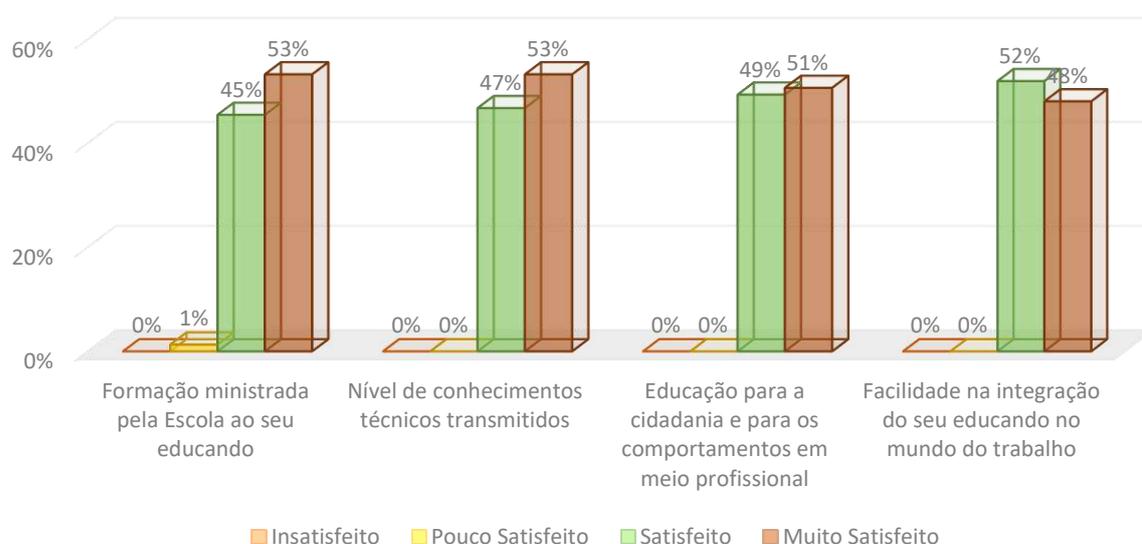
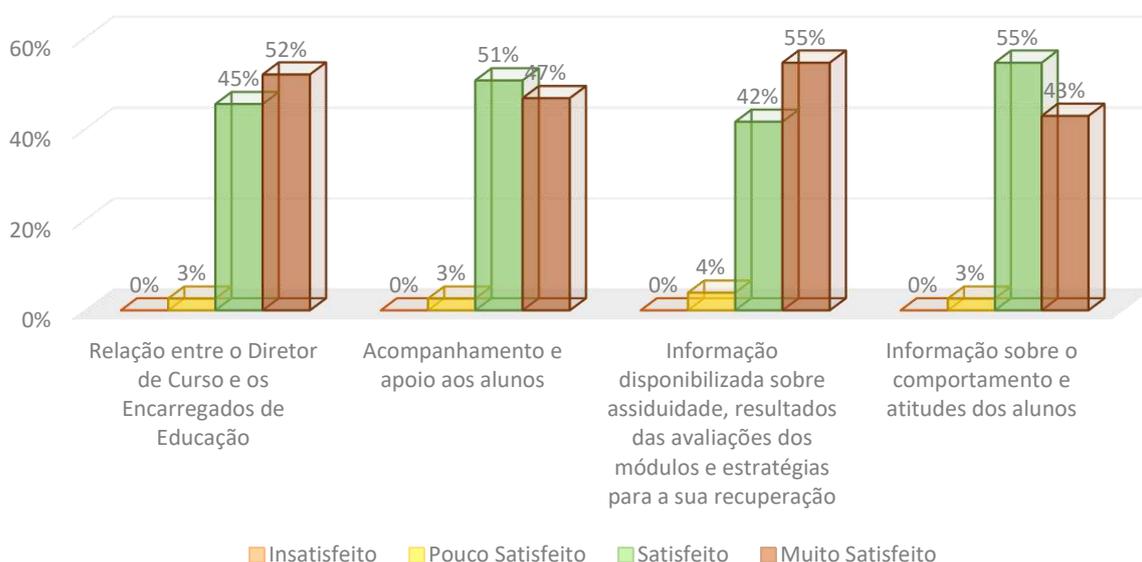
Avaliação de satisfação de todo o processo (ano letivo 2019/2020)

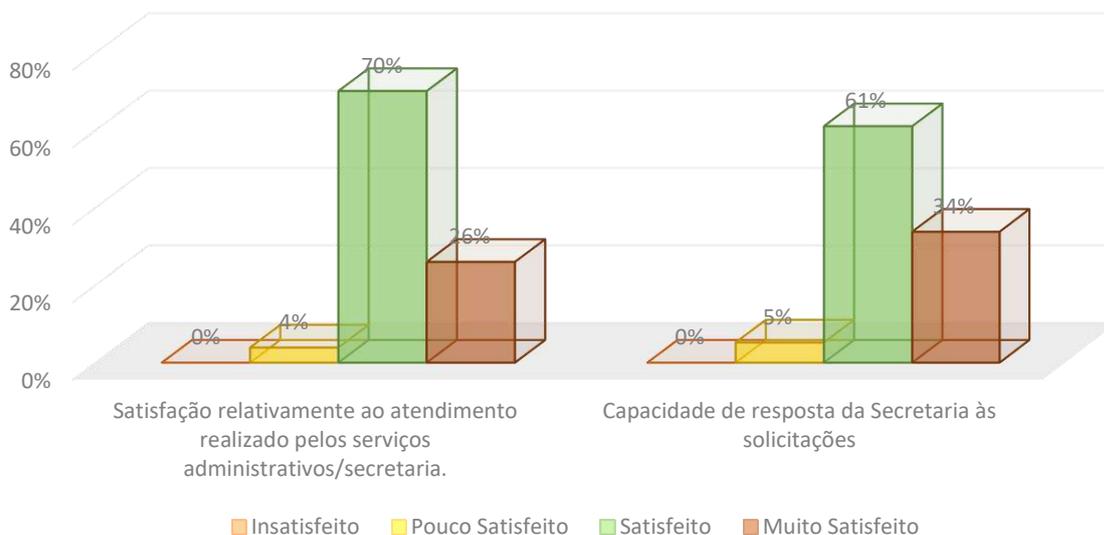


## 5.3 GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

É importante para a EnsiGuarda perceber se os encarregados de educação chegam ao fim do ciclo formativo dos seus educandos satisfeitos com a formação ministrada, com o desempenho da escola no acompanhamento dos seus educandos e com os resultados na concretização dos seus objetivos.

Nesse sentido, os encarregados de educação dos alunos do 3º ano foram convidados a responder a um inquérito de satisfação que, após análise resultou nos seguintes gráficos. Obtiveram-se 77 respostas.





Avaliação de satisfação dos encarregados de educação (ano letivo 2019/2020)

Podemos constatar que a generalidade dos encarregados de educação considera o desempenho da escola muito bom, representado por 97% do universo de inquiridos.

## 5.4 GRAU DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES DA ESCOLA

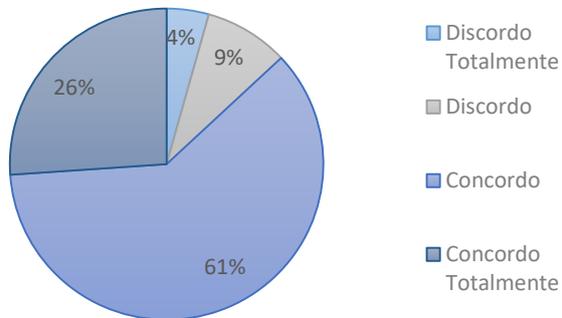
Anualmente, a EnsiGuarda afere o grau de satisfação dos seus colaboradores, quer seja pessoal docente, quer seja pessoal não docente.

O inquérito de satisfação foi enviado, via email, a todos os colaboradores, no mês de junho de 2020. Dos 43 questionários enviados, foram rececionadas apenas 23 respostas.

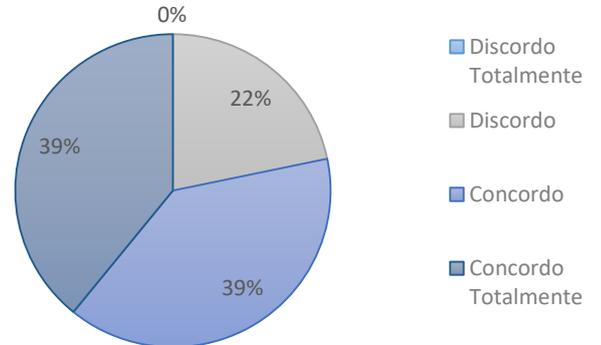
As questões verteram sobre aspetos referentes às condições físicas de higiene e segurança no local de trabalho, o nível de autonomia e responsabilidade no seu desempenho, à existência de um bom ambiente de camaradagem, motivação e realização profissional, entre outros.



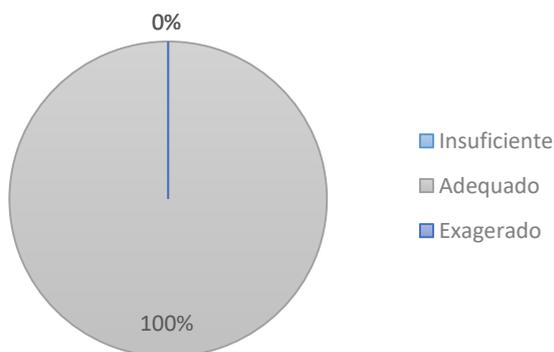
Condições físicas do local de trabalho adequadas



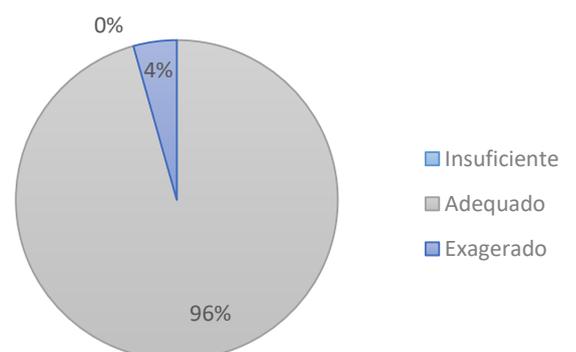
Condições de higiene e segurança adequadas



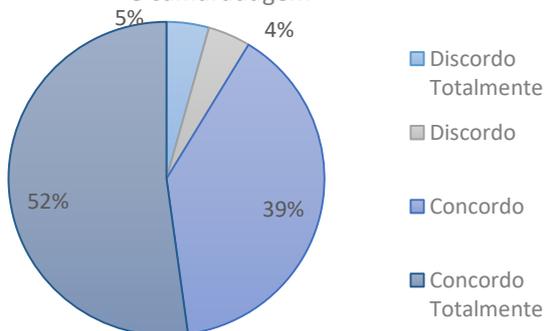
Nível de autonomia



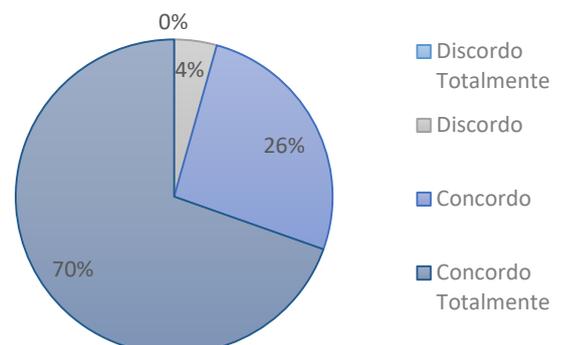
Nível de responsabilidade



Bom ambiente de trabalho, espírito de equipa e camaradagem

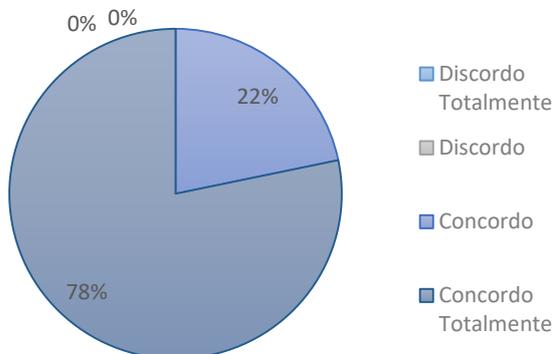


Identificação com a missão da escola

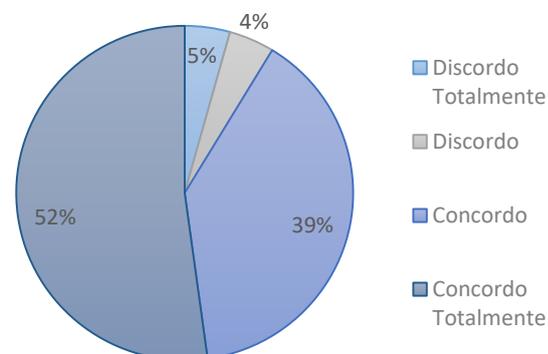




Colaboração ativa na vida da Escola e orgulho em pertencer à equipa de trabalho



Realização profissional



As opiniões dividem-se entre os vários parâmetros de avaliação, destacando-se 92% dos colaboradores que estão totalmente satisfeitos com o desempenho da escola, não descurando, no entanto, as opiniões desfavoráveis que representam 8%.

Na resposta aos inquéritos de satisfação, foram apresentados alguns pontos fortes tais como:

- excelente equipa pedagógica / espírito de equipa;
- elevada responsabilidade / capacidade para a melhoria;
- elevada criatividade;
- correto acompanhamento e apoio dado aos alunos
- material adequado para as atividades.

Também foram apresentados alguns pontos a melhorar, tais como:

- redução de documentação;
- instalações / iluminação das salas / higienização dos espaços / equipamento / internet;
- transporte da alimentação;
- comunicação entre departamentos;
- distribuição da carga horária dos docentes;
- interdisciplinaridade.



## 6. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

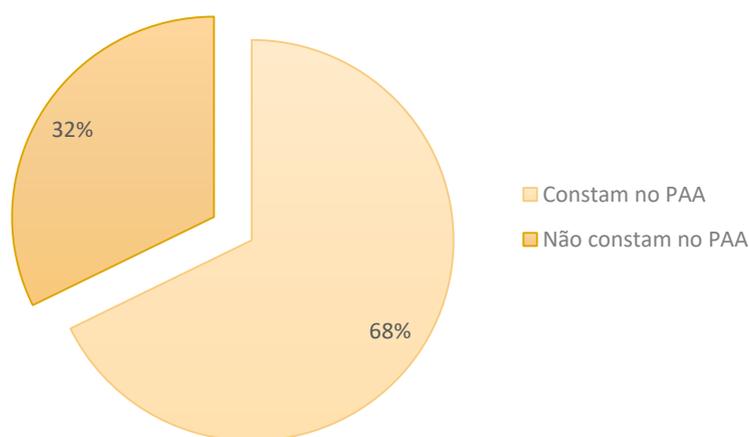
Sendo um dos documentos estruturantes da escola, o Plano Anual de Atividades (PAA) é avaliado anualmente, no que se refere ao grau de execução do mesmo. Esta avaliação implica contabilizar:

- as atividades previstas;
- as atividades realizadas (previstas e não previstas);
- as atividades não realizadas.

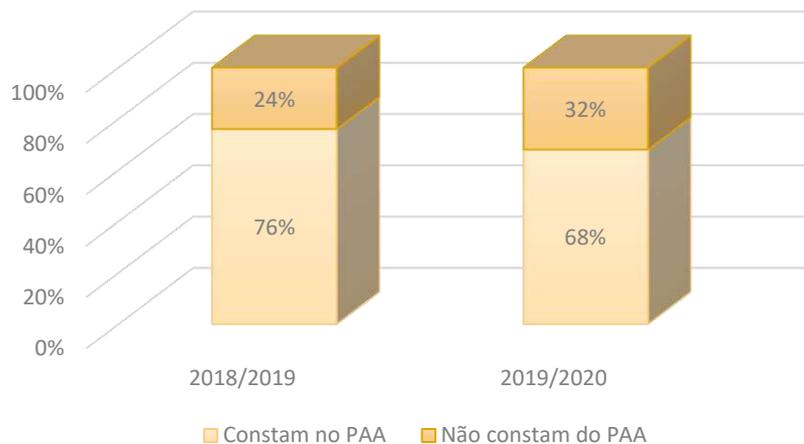
	Nº de atividades previstas	Nº de atividades realizadas 1º período	Nº de atividades realizadas 2º período	Nº de atividades realizadas 3º período	Nº total de atividades realizadas
Que constam do PAA	74	15	6	21	42
Que não constam do PAA	0	6	5	9	20
Total	74	21	11	30	62

Das 74 atividades previstas no PAA, apenas foram realizadas 42, o que representa uma taxa de cumprimento de 56,76%.

Foram realizadas 20 atividades que não constavam do PAA e por isso totalizam-se, no final do presente ano letivo, 62 atividades. Constatamos pelo gráfico abaixo que das 62 atividades realizadas, 68% constam do PAA enquanto que 32% não constam do PAA.



Total de atividades realizadas (ano letivo 2019/2020)



*Comparação das atividades realizadas (anos letivos 2018/2019 e 2019/2020)*

Pela comparação das atividades realizadas entre anos letivos, verifica-se que, em 2019/2020, houve uma redução da concretização de atividades previstas no PAA e um aumento de atividades não planeadas no PAA.

Estes parâmetros e outros encontram-se registados e analisados no Relatório do Plano Anual de Atividades de 2019/2020, o qual se encontra em anexo ao presente documento (anexo I).

A escola oferece aos seus alunos possibilidades variadas de inserção e aprendizagem, seja por visitas de estudo, sessões de apoio, desenvolvimento de campanhas, participação em atividades organizadas.

A maior parte dos alunos responde positivamente ao esforço do corpo docente, mostrando satisfação aquando da participação nas diversas atividades, pelo que constitui uma motivação para dar continuidade ao trabalho curricular e extracurricular.

## 6.1. ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A Estratégia de Educação para a Cidadania na escola tem como objetivo desenvolver competências em três eixos:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);



- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

No ano letivo 2019/2020, a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola foi concretizada nos anos iniciais de cada ciclo, como previsto no Dec. Lei 55/2018 de 6 de julho, ou seja, nas turmas do primeiro ano.

A EnsiGuarda defende que esta componente pressupõe o desenvolvimento de um trabalho transversal entre as diversas disciplinas, sobre temas direcionados para a cidadania na escola, concretizado através de projetos elaborados pelos alunos.

Na tabela abaixo, são apresentados os domínios privilegiados na Escola Profissional da Guarda, as atividades correspondentes do PAA e atividades em contexto de aula e de âmbito geral na escola.

<b>Domínio da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania</b>	<b>Atividade</b>
<i>Direitos Humanos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visionamento de filme(s);</li> <li>• Concursos;</li> <li>• Divulgação de trabalhos.</li> </ul>
<i>Igualdade de Género</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação de trabalhos;</li> <li>• <i>Workshops temáticos</i>;</li> <li>• Visionamento de filmes.</li> </ul>
<i>Interculturalidade</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concursos;</li> <li>• Divulgação de trabalhos;</li> <li>• Visionamento de filme(s);</li> <li>• Visitas de Estudo.</li> </ul>
<i>Desenvolvimento Sustentável</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parlamento dos Jovens – Alterações Climáticas;</li> <li>• Visitas de Estudo;</li> <li>• Divulgação de Trabalhos.</li> </ul>
<i>Educação Ambiental</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Festival do Cinema;</li> <li>• Visitas de Estudo;</li> <li>• Divulgação de trabalhos;</li> <li>• Implementação de projetos.</li> </ul>
<i>Saúde</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades Desportivas;</li> <li>• Divulgação de Trabalhos;</li> <li>• Visitas de Estudo;</li> <li>• Palestras;</li> <li>• <i>Workshop temáticos</i>.</li> </ul>



## 7. ENSINO À DISTÂNCIA

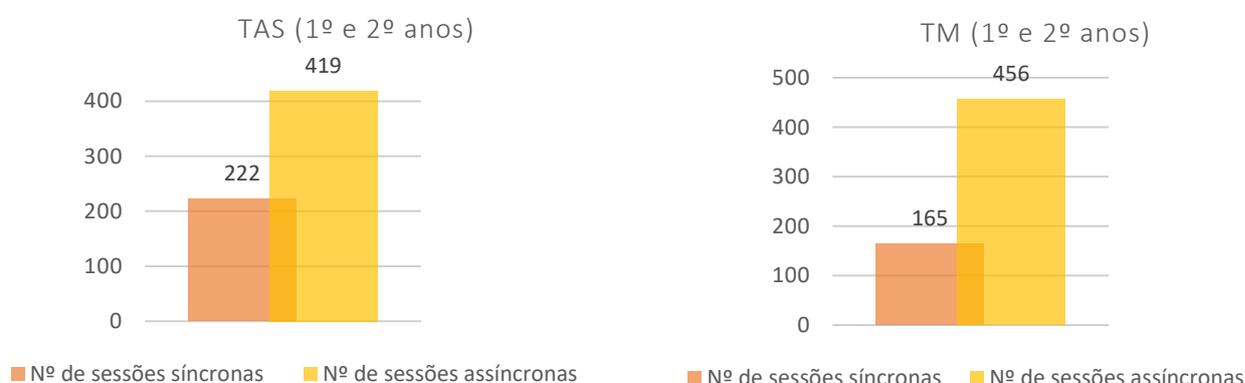
Contra todas as expectativas geradas pela comunidade educativa, no início do ano letivo de 2019/2020, o planeamento e a organização das práticas letivas sofreram uma profunda alteração no final do 2º período e no decorrer do 3º período. Devido ao aparecimento do surto epidemiológico Coronavírus (Covid-19), as normas excecionais e temporárias apresentadas pelo Governo ditaram que as aulas presenciais fossem suspensas e substituídas pelo modelo do ensino à distância.

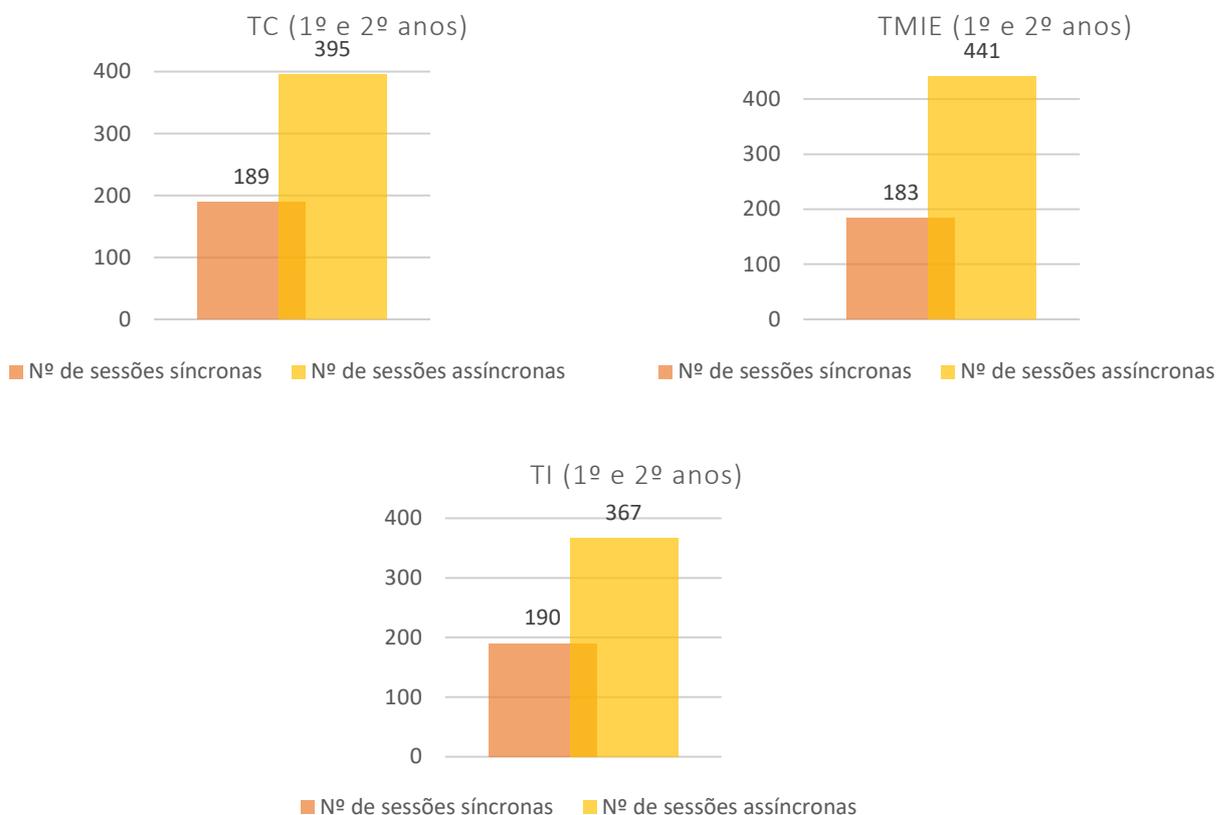
No final do ano letivo, houve necessidade de analisar e avaliar a implementação do modelo de ensino à distância, para aferir a sua eficácia atendendo aos pontos fracos e pontos fortes que uma tal adaptação revela. A avaliação passou por fazer um levantamento de dados junto da direção pedagógica e dos docentes no que se refere à utilização de meios tecnológicos adequados, apoio ao desenvolvimento de competências digitais, realização de sessões síncronas e assíncronas e adaptação da formação em contexto de trabalho e da apresentação e defesa da prova de aptidão pública. Para além destes indicadores, outros relacionados com a qualidade do modelo foram tratados pela aferição do grau de satisfação dos alunos, encarregados de educação e docentes.

O resultado desta avaliação encontra-se explanado no Relatório de avaliação do Ensino à Distância, anexo ao presente documento (anexo II).

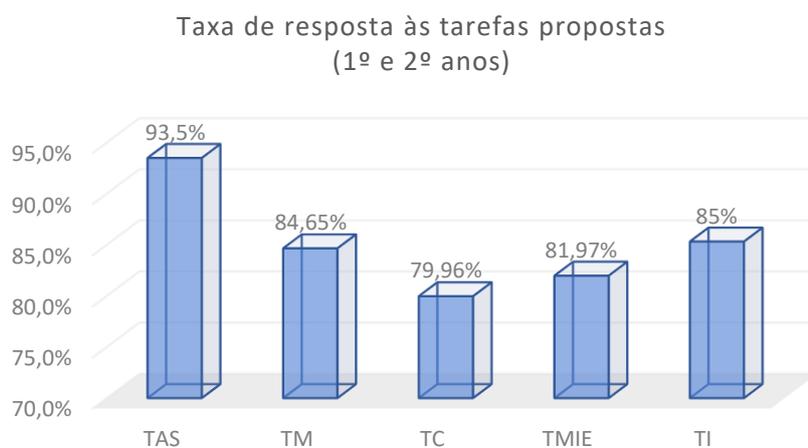
Segue-se alguns gráficos com mais destaque, retirados do relatório acima referido.

### 7.1 SESSÕES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS



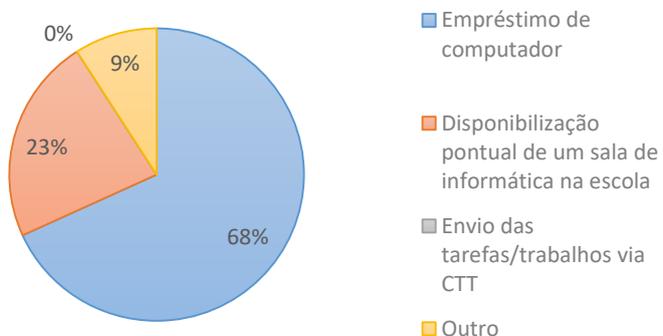


## 7.2. TAXA DE RESPOSTA ÀS TAREFAS PROPOSTAS

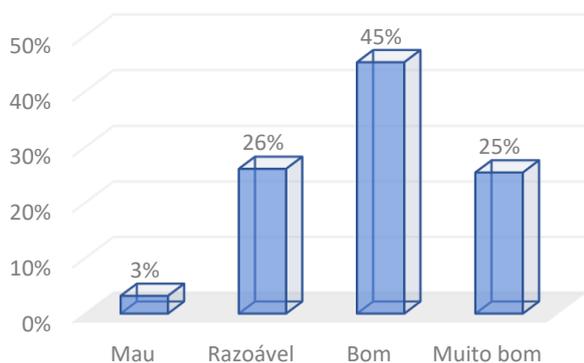




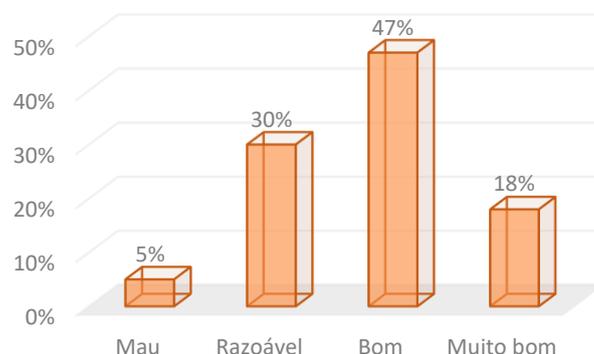
### 7.3. MECANISMOS DE APOIO AOS ALUNOS NO ÂMBITO DO ENSINO À DISTÂNCIA



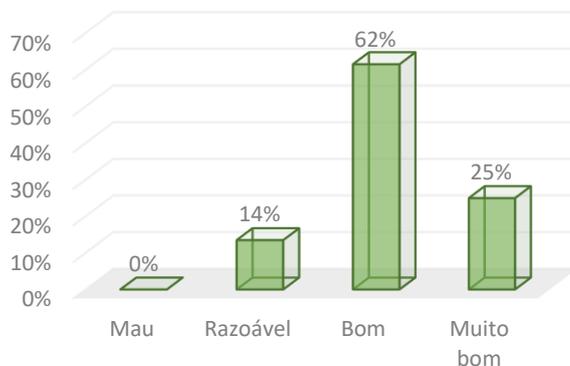
### 7.4. GRAU DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR



Taxa de satisfação dos alunos



Taxa de satisfação dos encarregados de educação



Taxa de satisfação dos docentes



## 8. PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo constitui uma ferramenta de planificação para a ação educativa da escola, construindo assim a sua própria identidade.

Assente na interdisciplinaridade e transversalidade de saberes e competências, é objetivo do Projeto Educativo melhorar o rendimento escolar dos alunos e melhorar o serviço prestado pela escola.

O seu grau de execução está diretamente ligado aos aspetos até aqui contemplados. Destacam-se os resultados relativos ao sucesso escolar dos alunos, ao grau de satisfação dos intervenientes na comunidade escolar, que contribuem para uma avaliação satisfatória da execução do Projeto Educativo.

Por outro lado, esta avaliação qualitativa baseia-se também no resultado das ações que foram desenvolvidas para concretizar os objetivos delineados neste mesmo projeto. Apresenta-se, de seguida, sumariamente, as ações desenvolvidas pela escola para o cumprimento dos objetivos estipulados:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS
<p>- Motivar os alunos para o sucesso escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Monitorizar, com regularidade os resultados escolares;</li> <li>-Proporcionar aulas de apoio e acompanhamento aos alunos com maiores dificuldades nas respetivas disciplinas;</li> <li>-Melhorar e inovar os recursos / materiais / equipamentos nos diferentes espaços oficinais e laboratoriais da escola;</li> <li>-Valorizar e estimular o reconhecimento do mérito e desempenho dos alunos;</li> <li>-Apostar na formação dos docentes/formadores preparando-os para os desafios dos novos paradigmas do ensino;</li> <li>-Refletir sobre os resultados escolares no final de cada período, ajustando continuamente estratégias de recuperação.</li> </ul>



<p>- Reduzir o abandono escolar e continuar a prevenir o absentismo</p>	<p>-Promover a qualidade na organização escolar, sinalizando, de forma sistemática, alunos com comportamento de risco;</p> <p>-Fomentar metodologias de ensino mais atrativas e que vão de encontro às características dos jovens de hoje: metodologias ativas com foco em trabalho de projeto fazendo dos alunos participantes ativos no processo de ensino-aprendizagem;</p> <p>-Prevenir os comportamentos de risco.</p>
<p>- Promover um bom relacionamento entre a escola e os empregadores de diplomados</p>	<p>- Monitorizar o grau de satisfação das entidades empregadoras face às competências adquiridas pelos alunos;</p> <p>- Fomentar uma abordagem de cariz essencialmente prático, no que concerne ao processo de ensino e aprendizagem, nomeadamente na componente de formação tecnológica.</p>
<p>- Promover o prosseguimento de estudos dos alunos após a conclusão do curso</p>	<p>- Reforçar os mecanismos de orientação vocacional existentes na escola;</p> <p>- Analisar os resultados das avaliações decorrentes de cada triénio;</p> <p>- Refletir sobre os dados apurados, como forma de implementar um sistema de melhoria contínua.</p>
<p>- Promover a empregabilidade dos alunos após a conclusão do curso</p>	<p>-Fomentar uma abordagem de cariz essencialmente prático, nomeadamente ao nível da componente tecnológica dos cursos;</p> <p>-Realizar estatísticas decorrentes de inquéritos de satisfação realizados ao conjunto de todos os <i>stakeholders</i> envolvidos na dinâmica da instituição;</p> <p>-Refletir sobre os dados apurados, como forma de implementar um sistema de melhoria contínua.</p>



<p>- Promover a empregabilidade dos diplomados na sua área de formação</p>	<p>-Fomentar uma abordagem de cariz essencialmente prático, no que concerne ao processo de ensino e aprendizagem, nomeadamente na componente de formação tecnológica;</p> <p>-Divulgar o trabalho realizado na escola, nomeadamente ao nível da componente de formação tecnológica, junto do tecido empresarial;</p> <p>-Reforçar o número de parcerias ativas no âmbito das áreas de formação lecionadas.</p>
--	--

## 9. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Identificar as variadas barreiras que os alunos apresentam à aprendizagem garantir a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão são os principais objetivos da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.

O seu plano de ação e intervenção focou-se sobretudo no Centro de Apoio à Aprendizagem, um recurso organizacional que oferece um conjunto de respostas educativas, de forma a garantir os mecanismos de implementação das medidas de apoio à inclusão.

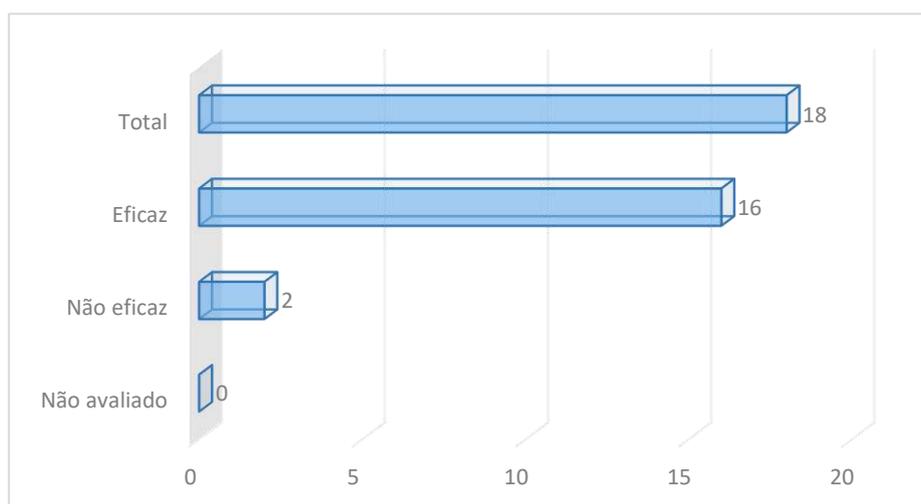
Ao longo do ano letivo 2019-2020, a equipa multidisciplinar desenvolveu as seguintes atividades:

- Formação aos diretores de turma, professores titulares e restantes docentes;
- Criação dos documentos de suporte para a aplicação das medidas de apoio à aprendizagem e inclusão;
- Avaliação e reavaliação de todos os alunos que, no ano letivo anterior, usufruíram das medidas dando continuidade ou reajustando a novas situações;
- Elaboração dos relatórios técnico-pedagógicos, programas educativos individuais e planos individuais de transição;
- Apoio e esclarecimento permanente de dúvidas ao corpo docente;
- Contactos e reuniões com diferentes entidades;
- Reuniões com os encarregados de educação.

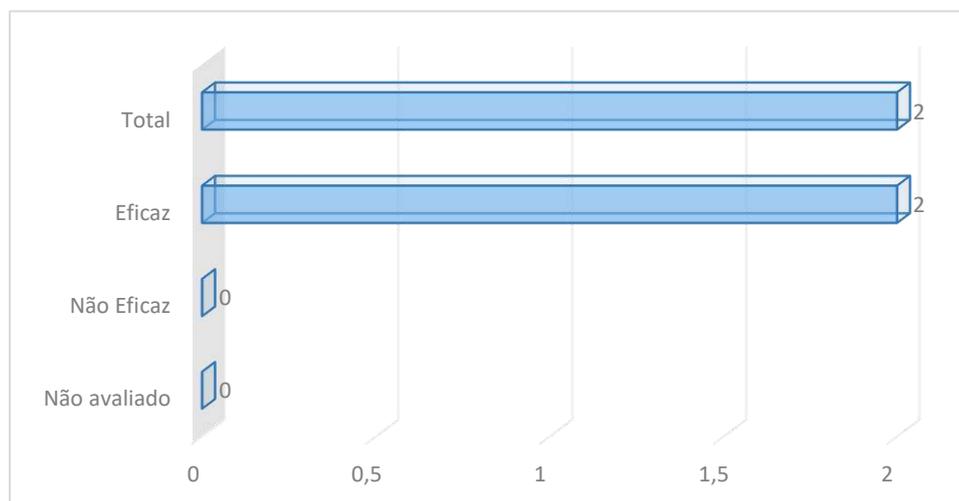


A equipa multidisciplinar acompanhou alguns alunos que manifestaram necessidade de aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão: 18 alunos beneficiaram de medidas universais e 2 beneficiaram de medidas seletivas. Não houve ninguém a necessitar de medidas adicionais.

Os gráficos que se seguem apresentam a avaliação da eficácia da aplicação das medidas mencionadas:



*Avaliação da eficácia da aplicação de medidas universais*



*Avaliação da eficácia da aplicação de medidas seletivas*



## 10. CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

### 10.1 GABINETE DE ACOMPANHAMENTO E INSERÇÃO NA VIDA ATIVA (GAIVA)

A atividade do GAIVA (Gabinete de Acompanhamento e Inserção na Vida Ativa) centrou-se no auxílio dados aos alunos no que toca à definição dos seus percursos profissionais e/ou académicos, sendo responsável pelo fornecimento de informações relativas aos processos de acesso ao ensino superior, Programas Europeus de Mobilidade para Jovens e encaminhamento dos profissionais para o mercado de trabalho. Assim, estabelece uma ponte essencial entre os jovens que terminam a sua formação na escola e o mundo do trabalho e/ou da formação superior.

Através da promoção de constantes sessões de esclarecimento, em que conta com especialistas das áreas do Empreendedorismo, Inserção na Vida Ativa e Criação de Autoemprego, os alunos foram convidados a refletir sobre as várias possibilidades que se lhes apresentam, podendo, deste modo, fazer escolhas de forma mais consciente e informada.

Um dos principais objetivos da EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda é a prossecução de estudos por parte dos seus alunos. Para tal, o GAIVA disponibilizou aos estudantes um vasto manancial de informações relativas a cursos superiores, em Portugal e no estrangeiro.

O GAIVA foi ainda responsável pelo acompanhamento das Formações em Contexto de Trabalho, desempenhando um importante papel na mediação entre a escola e as diversas entidades de acolhimento de estágio com as quais existe protocolo.

Durante a suspensão das aulas presenciais devido ao surto epidemiológico do COVID-19, o GAIVA não deixou de prestar todo o apoio necessário aos alunos, com o devido acompanhamento, utilizando para tal os meios tecnológicos que a escola disponibilizou.



## 10.2 SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) tem como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, o seu bem-estar, o seu sucesso escolar e a construção dos seus projetos de vida.

Ao longo do ano letivo, foram estas as principais atividades do SPO:

- colaborar com os professores na identificação e análise das causas de insucesso escolar, bem como na referenciação, avaliação e definição de medidas ou outras respostas educativas;
- acompanhar, individualmente, alunos com dificuldades de aprendizagem, com dificuldades comportamentais e relacionais, com competências e potencialidades específicas, através de processos de avaliação psicológica;
- desenvolver ações de esclarecimento aos alunos do 3º ano sobre prosseguimento dos estudos, instituições de ensino superior e regimes de acesso ao ensino superior;
- promover sessões de esclarecimento acerca do mercado de trabalho (procura ativa de emprego) ou criação do próprio emprego, criação do curriculum vitae e carta de apresentação;
- promover sessões individuais de orientação vocacional aos alunos;
- desenvolver ações de sensibilização sobre a temática da violência no namoro aos alunos dos 2º e 3º anos.

Durante a suspensão das aulas presenciais devido ao surto epidemiológico do COVID-19, o SPO continuou a prestar todo o apoio necessário aos alunos, com o devido acompanhamento, utilizando para tal os meios tecnológicos que a escola disponibilizou.

## 11. PARCERIAS

A EnsiGuarda dispõe de 52 parcerias/protocolos com diversas empresas, instituições e operadores de educação e formação, com intervenções em diferentes âmbitos.

Estas parcerias são instituídas com o objetivo de adequar e melhorar a oferta formativa da escola e pretendem contribuir para o cumprimento do Projeto Educativo e, por conseguinte, para o sucesso dos alunos a nível pessoal, escolar e profissional.

Com estas parcerias pretende-se:



- a integração na rede regional do ensino profissional;
- o encaminhamento para a formação/qualificação e acesso ao ensino superior;
- a cedência de espaços de formação, laboratórios e oficinas, instalações gimnodesportivas;
- a formação em contexto de trabalho;
- apoio ao desenvolvimento de atividades;
- promoção do desenvolvimento regional e local;
- promoção do intercâmbio de conhecimento teóricos e práticos;
- colaboração assente na formação técnica e na transmissão científica de conhecimentos.

No âmbito da realização de Formação em Contexto de Trabalho associada ao curso profissional em questão, e à semelhança dos anos anteriores, a preparação e o acompanhamento foi realizada junto das entidades de acolhimento que receberam os alunos estagiários do 2º ano e do 3º ano.

## 12. CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE EQAVET

Na sequência da tomada de decisão, no ano letivo anterior, para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET, foi elaborado um plano de ação para ser levado a cabo ao longo do ano letivo 2019/2020. Assim, foi desenvolvida uma série de atividades, por parte do Departamento de Qualidade, relacionados com os indicadores estipulados pelo quadro EQAVET, tais como:

- a taxa de conclusão do curso profissional;
- a taxa de desistência;
- a taxa de não aprovação;
- a taxa de colocação dos diplomados no mercado de trabalho, dentro e fora da área de formação;
- a taxa de colocação dos diplomados em prosseguimento de estudos, de nível pós-secundário e de nível superior;
- a taxa de satisfação dos empregadores de diplomados.



Atendendo às instruções de cronograma do processo, a escola optou por começar a trabalhar os dados dos indicadores acima referidos, relativamente ao triénio de 2015-2018. Isto quer dizer que os indicadores são analisados decorrido um ano sobre a conclusão do ciclo formativo.

Além destes indicadores obrigatórios, a escola optou por trabalhar outros indicadores que permitem avaliar o desempenho da escola, na sua vertente pedagógica, tais como o grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades, taxa de módulos em atraso, o grau de satisfação dos alunos relativamente à ação, à formação em contexto de trabalho, o grau de satisfação dos encarregados de educação e dos colaboradores da escola. Ao longo do ano letivo, existiram momentos de monitorização dos vários indicadores, por forma a detetar, atempadamente, desvios aos objetivos definidos no Projeto Educativo.

Ainda no âmbito da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, houve um trabalho de análise, avaliação e melhoria no que diz respeito a práticas de gestão que incidiram sobretudo no envolvimento dos stakeholders internos e externos na definição de objetivos, na avaliação dos indicadores, na proposta de ações de melhoria; nas parcerias e protocolos celebrados; no envolvimento dos alunos em atividades de âmbito local, nacional e transnacional; na realização de formações para os colaboradores, com o suporte de um plano de formação baseado por sua vez num levantamento de necessidades formativas; na divulgação dos resultados obtidos no processo de indicadores EQAVET.

O relatório final EQAVET do triénio de 2015-2018, bem como o Relatório do Operador apresentam todo o trabalho desenvolvido e toda avaliação efetuada aos indicadores e seus resultados obtidos, na sequência da recolha de dados levada a cabo pelo Departamento da Qualidade.

Depois de concluído o plano de ação estipulado para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET, a escola procedeu ao passo seguinte que constituiu no pedido de visita de verificação de conformidade com os critérios estabelecidos pela ANQEP. Essa visita foi efetuada no dia 15 de maio de 2020, com a auditoria realizada por dois peritos autorizados pela ANQEP. A auditoria foi efetuada à distância, utilizando os meios tecnológicos mais adequados, sobretudo o recurso à videochamada e ao correio eletrónico.

Foi com grande orgulho e satisfação que recebemos a certificação de conformidade EQAVET, o que impulsiona a equipa da EnsiGuarda a trabalhar com mais empenho em direção à melhoria contínua do serviço educacional que presta.



## 13. PLANO DE MELHORIA

Na sequência da autoavaliação de 2019/2020, propõe-se que se dê continuidade ao plano de melhoria que foi aprovado no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade e Certificação EQAVET, bem como outras ações consideradas pertinentes.

Foram tidas em conta sugestões apresentadas pelos docentes/colaboradores, nos diversos projetos curriculares de turma, por serem áreas suscetíveis de intervenção.

<b>AÇÃO DE MELHORIA</b>	<b>REDUZIR A TAXA DE DESISTÊNCIA E DA NÃO CONCLUSÃO DO CICLO FORMATIVO</b>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento do sucesso escolar;</li> <li>- Melhoria da qualidade da formação;</li> <li>- Melhoria no auxílio ao aluno na definição do seu projeto escolar;</li> <li>- Aumento das taxas de conclusão dos cursos;</li> </ul>
RESPONSÁVEIS	- Direção Pedagógica; corpo docente; Serviço de Psicologia e Orientação.
ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver ações de modo a identificar indícios de uma potencial desistência, como a diminuição de empenho e aproveitamento, a recusa dos alunos em desenvolver tarefas propostas;</li> <li>- Aplicar medidas de suporte à aprendizagem, numa ótica de escola inclusiva, sempre que se verificar necessidade;</li> <li>- Assegurar que as aulas da componente tecnológica tenham um cariz essencialmente prático;</li> <li>- Aumentar o número de trabalhos em grupo / projetos;</li> <li>- Tentar envolver os alunos na planificação das atividades das diferentes disciplinas e da escola;</li> <li>- Promover o apoio dado pela psicóloga da escola, através de sessões de acompanhamento psicológico e motivacional.</li> </ul>
MONITORIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dados estatísticos;</li> <li>- Avaliações trimestrais;</li> <li>- Monitorização dos projetos curriculares de turma;</li> <li>- Relatório de autoavaliação.</li> </ul>
<b>AÇÃO DE MELHORIA</b>	<b>AUMENTAR O Nº DE DIPLOMADOS QUE INGRESSAM NO MECADO DE TRABALHO, SOBETUDO EM PROFISSÕES DIRETAMENTE LIGADAS À SUA ÁREA DE FORMAÇÃO</b>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento da taxa de empregabilidade;</li> <li>- Melhoria na preparação dos alunos que querem ingressar no mercado de trabalho;</li> <li>- Melhoria do apoio pedagógico na orientação da FCT;</li> <li>- Consciencialização da vocação profissional por parte dos alunos</li> </ul>
RESPONSÁVEIS	- Direção Pedagógica; corpo docente; Serviço de Psicologia e Orientação; GAIVA.



ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparar os alunos diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a escola, para manter atualizados os dados da situação profissional, comunicando ao GAIVA qualquer alteração, para que se continue a fazer o encontro entre oferta e procura de emprego;</li> <li>- Reforçar, durante a FCT, a ligação entre o aluno que quer ingressar no mercado do trabalho e a empresa que necessite de um colaborador;</li> <li>- Desenvolver nos alunos as competências necessárias para singrar no mercado do trabalho, com sessões técnicas de procura de emprego, com simulação de entrevista, redação de CV, etc;</li> <li>- Promover junto dos alunos o conhecimento do mercado de trabalho e as saídas profissionais;</li> <li>- Promover o convite a representantes de empresas e outras entidades para virem à escola e colaborarem na realização de aulas ou sessões técnicas, dando conhecimento e notoriedade à EnsiGuarda, tendente à promoção da empregabilidade.</li> </ul>
MONITORIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dados estatísticos;</li> <li>- Monitorização dos indicadores EQAVET;</li> <li>- Satisfação dos alunos e das entidades de acolhimento de FCT;</li> <li>- Grau de cumprimento das atividades com colaboração de parceiros externos;</li> <li>- Relatório final EQAVET;</li> <li>- Relatório de atividades do SPO.</li> </ul>

<b>AÇÃO DE MELHORIA</b>	<b>GARANTIR QUE, PELO MENOS, 10% DOS COLABORADORES FREQUENTEM AÇÕES DE FORMAÇÃO</b>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento da frequência de ações de formação dos colaboradores;</li> <li>- Aumento da qualidade do ensino;</li> <li>- Capacitação dos colaboradores em áreas adequadas ao seu perfil e ao desempenho das suas funções;</li> <li>- Aumento da motivação profissional dos colaboradores.</li> </ul>
RESPONSÁVEIS	- Direção Pedagógica; corpo docente; Departamento de Qualidade
ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover uma maior frequência de formação por parte dos profissionais da escola, através da divulgação do plano de formação;</li> <li>- Promover ações de formação, na escola, que vão ao encontro das necessidades formativas dos colaboradores;</li> <li>- Incentivar os colaboradores a fazer uma procura de ações formação externas mais direcionadas para a área de ensino em que se inserem;</li> <li>- avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional, através da aplicação de inquéritos de avaliação da eficácia da formação.</li> </ul>
MONITORIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dados estatísticos;</li> <li>- Registo das ações realizadas e frequentadas;</li> <li>- Registo do número de horas de formação de cada colaborador;</li> <li>- Grau de cumprimento do plano de formação.</li> </ul>



<b>AÇÃO DE MELHORIA</b>	<b>INTENSIFICAR O RELACIONAMENTO ENTRE A ESCOLA E A EMPRESAS / INSTITUIÇÕES</b>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento do nº de parcerias e protocolos celebrados entre a escola e empresas e entidades;</li> <li>- Melhoria da cooperação entre as partes em prol do desenvolvimento das competências dos alunos;</li> <li>- Consciencialização da vocação profissional por parte dos alunos;</li> <li>- Melhoria da satisfação das entidades de acolhimento de FCT e dos empregadores de diplomados.</li> </ul>
RESPONSÁVEIS	- Direção Pedagógica; corpo docente.
ATIVIDADES	- Aumentar o nº de parcerias, promovendo a colaboração mútua entre escola e empresas, quer pela via da FCT, quer pelo convite para vir à escola partilhar experiências profissionais em sessões técnicas.
MONITORIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dados estatísticos;</li> <li>- Conselhos de turma;</li> <li>- Relatório de autoavaliação.</li> </ul>

<b>AÇÃO DE MELHORIA</b>	<b>GARANTIR A DIVULGAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE</b>
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação dos objetivos e das metas, bem como dos resultados alcançados, no âmbito da certificação EQAVET;</li> <li>- Melhoria do envolvimento dos stakeholders no Sistema da Garantia da Qualidade;</li> </ul>
RESPONSÁVEIS	- Direção Pedagógica; Departamento de Qualidade
ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar informação relativa à certificação EQAVET, no site e na rede interna;</li> <li>- Atualizar, no site e na rede interna, a informação referente a objetivos, metas e resultados dos indicadores EQAVET;</li> <li>- Promover sessões de divulgação, junto da comunidade escolar, acerca dos resultados da escola.</li> </ul>
MONITORIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatórios trimestrais;</li> <li>- Relatório final EQAVET;</li> <li>- Atas do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico e dos Conselhos de Turma;</li> <li>- Registo da disponibilização de informação, no site e na rede interna.</li> </ul>

## 14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório encerra o trabalho efetuado pelo Departamento da Qualidade da EnsiGuarda, enquanto equipa de autoavaliação interna.

A informação constante do presente documento centra-se na análise do desempenho da escola, mediante a análise de várias questões relacionadas com o sucesso escolar. Pretende-se que os resultados apresentados constituam um ponto de partida para uma reflexão crítica por parte de todos os intervenientes, com vista à melhoria do funcionamento organizacional da escola e do desenvolvimento profissional de todos os que nela exercem funções.

## 15. ANEXOS

- Anexo I - Relatório do Plano Anual de Atividades 2019/2020
- Anexo II - Relatório de avaliação do Ensino à Distância 2019/2020